CONTINUA DESFRALDADO O PAVILHÃO DO GLORIOSO AGUDOS FUTEBOL CLUBE

Fundada ha mais de quarenta anos, a veterana entidade futebolistica é um patrimonio da coletividade agudense — Suas tradições na vida esportiva de São Paulo, através de breve resenha da magnifica história do A. F. C.

Correio da Noroeste

EDIÇÃO COMEMORATIVA DO ANIVERSA'RIO DA CIDADE DE AGUDOS

O Ambiente Explica as Razões das Grandes Preferencias Pelas ESCOLAS da Cidade de Agudos

4.o CADERNO

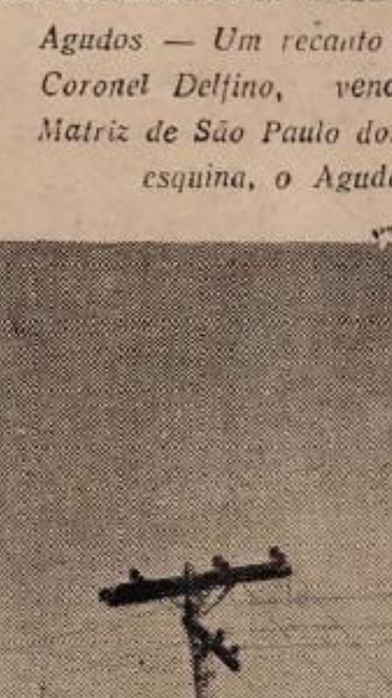
24

PAGINAS

Uma técla na qual bateram insistentemente os diversos colaboradores desta edição — O progresso industrial não prejudicará aquele ambiente sadio e as escolas locais hão de continuar a atrair alunos de todas as procedencias — Eles serão preparados para as escolas superiores inclusive para a Faculdade de Direito de Bauru, primeiro passo no Ensino Superior desta zona (Texto neste caderno)

O Hospital de Agudos é um Orgulho da Cidade (texto neste caderno)

NOVA EDUCADORA AGUDENSE



Maria Alba Sormani, elemento de destaque na sociedade local

Os pobres de Agudos recebem assistencia da Conferencia Viceotina de São Paulo

A entidade trabalha agóra ativamente para fundar o "Asilo dos Velhos", que preencherá sensivel lacuna existente no campo assistencial (Texto neste caderno)

Agudos — Um recanto da bela Praça Coronel Delfino, vendo-se a Igreja Matriz de São Paulo dos Agudos e, na esquina, o Agudos-Hotel

O AMBIENTE EXPLICA AS RAZÕES DAS GRANDES PREFERENCIAS PELAS

ESCOLAS DA CIDADE DE AGUDOS

Nas diversas colaborações que aparecem nesta edição do CORREIO DA NOROESTE, há uma tecla na qual os leitores poderão verificar que muito se bate e muito se insiste: — o ambiente escolar de Agudos e a excelencia com que ele se apresenta aos olhos dos observadores dos problemas relacionados com o Ensino

Não houve, porém, ao contrário do que poderia parecer, nenhum entendimento ou acôrdo prévio, entre os autores dessas colaborações visando despertar uma atenção especial, através de informações e afirmações reteradas, para esse explendido setôr das atividades agudenses.

O que se dá, e é simples de expôr é que entre as razões de orgulho de Agudos figura, com um destaque muito especial, o seu parque educacional, rico de tradições, rico de instalações adequadas, rico de mestres proficientes e rico, principalmente, de uma pedagogia á altura das necessidades reais desta época que estamos atravessando. E ao lado disso tudo, que é tão importante ha tambem a atmosfera de tranquilidade que existe na cidade, o que até hoje nada e nenhum acontecimento foram capazes de quebrar. Acredita-se e com razão, que mesmo a grande fase de progresso industrial que começou com a fabrica da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses, não será suscetivel de alterar aquele ambiente, pois os hábitos sociais a formação moral, os costumes morigerados do povo da cidade serão conservados em sua integridade pelas familias agudenses tão amantes do bom nome de sua terra e tão ciosas do alto conceito em que lá fóra são sempre considerados os seus padrões éticos.

— Não receiamos que a prosperidade e o progresso prejudiquem o nosso ambiente escolar — declarou-nos uma distinta educadora agudense. Ele será mantido, preservado e ampliado nas bases ainda maiores que o desenvolvimento industrial possibilita. E das cidades e regiões visinhas, e do Paraná e de Mato Grosso e de outros Estados — concluiu ela — muitos e muitos alunos pela mão de seus pais, hão de continuar elegendo Agudos como centro de sua preparação para ingressar nas escolas superiores inclusive, é evidente nas Faculdades que hão de surgir, e de que a de Direito de Bauru é o primeiro passo aliás muito decisivo!

TENENTE PLINIO CEZAROTTI, cuja carreira no glorioso Exercito Nacional é acompanhada com a mais viva simpatia pelos seus conterraneos agudenses. E' filho do casal Luiz Cezarotti-Dona Judith Cezarotti.

As Ultimas Realizações no Ginásio Estadual de Agudos

CONSTRUÇÃO DE SALAS DE CIENCIAS NATURAIS, BIBLIOTE'CA, GEOGRAFIA E HISTORIA E DESENHO — TAMBEM O VESTIA'RIO PARA EDUCAÇÃO FISICA E AMPLIAÇÃO DA A'REA DE RECREIO

Consoante temos noticiado, muito se tem feito em favor de novas adaptações no prédio onde funciona o Ginásio Estadual. Tudo isso já está no dominio de nossos leitores.

Todavia é mister que se consignem novos aplausos ao Prof. Fausto De Marco, Presidente do Legislativo Agudense e aos Vefeadores também, pela explendida cooperação emprestada às realizações que visam engrandecer nosso estabelecimento de ensino secundário oficial. Dessa forma, é justo lembrar, nesta edição especial do CORREIO DA NOROESTE dedicada à laboriosa e progressista cidade de Agudos, o valor da colaboração dos poderes Legislativo e Executivo de Agudos, conquanto jamais se possa pesar o alcance do espirito bem formado e afeito às realizaões sociais pois, em Agudos aquêles poderes se têm empenhado, e firmemente, em favor do Municipio. Assim é que foi aprovada uma verba de Cr$ 70.000,00 para a construção das salas de Ciências Naturais Biblioteca Geografia e História e Desenho, bem como Vestiário para Educação Fisica e ampliação da área para recreio. Tudo isso foi feito, e tudo isso tem projetado cada vez mais, o nome glorioso do Ginásio Estadual de Agudos. Não deixa de ser oportuno *tambem, lembrar que a Biblioteca* "Ginásio Estadual de Agudos", conta atualmente com 1.030 volumes, fruto da benevolência e espírito realizador de nosso povo.

ALFAIATARIA FOGAGNOLI

DE

João Fogagnoli

★ ★ ★

LINHOS - CASEMIRAS - ETC.

★ ★ ★ ***ARTIGOS EXCLUSIVAMENTE EXTRANGEIRO*** ★ ★ ★

CONFEÇÕES FINAS

Vem servindo os mais finos gostos desde 1925

"CONGRATULA-SE COM A LABORIOSA POPULAÇAO DE AGUDOS PELOS GRANDES MELHORAMENTOS"

Rua 13 de Maio, 402 - Fone 1-5-3 - AGUDOS

UM AMIGO DO PROGRESSO DE AGUDOS MANIFESTA SUA GRATIDÃO PELA CIDADE

PIONEIRO DA INTRODUÇÃO DO AUTOMOVEL NESTA REGIÃO. JOSE' SALMEN VIU CONSAGRADOS EM BAURU E AGUDOS TRINTA ANOS DE EXCELENTES SERVIÇOS A' ORGANIZAÇÃO FORD QUE LHE MANDOU UMA MENSAGEM VINDA ESPECIALMENTE DOS EE. UU. — DOAÇÃO COMEMORATIVA: UMA AMBULANCIA PARA Á CASA DE MISERICORDIA DE BAURU E OUTRA PARA O HOSPITAL DE AGUDOS — AS BRILHANTES SOLENIDADES E OS ORADORES — SEGUNDA INTENÇÃO DE NOSSA PARTE REGISTRANDO O ACONTECIMENTO NESTA EDIÇÃO ESPECIAL DO ANIVERSÁRIO DE AGUDOS

PAPEL - MOEDA

UM TAMANHO DE CEDULA PARA CADA VALOR. E' O QUE PROPÕE UM DEPUTADO

Um deputado federal, o sr. Placido Olimpio, entende que há muitos incovinientes no papel moeda brasileiro e, por isso, propôs um projéto de lei que, em resumo pretende atribuir tamanhos diferentes para ás cédulas representativas de cada valor, a partir das de 5 cruzeiros, que seriam as menores.

JUSTIFICAÇÃO

Eis os termos com que o referido parlamentar justificou a sua proposição:

"As cédulas de papel moeda da República, não tem uniformidade de tamanho, nem de impressão ou côres. A ultima emissão, atualmente em circuação teve ainda o grande defeito de incluir as notas de vinte com as mesmas dimensões das de mil cruzeiros, acrescendo-se, que as côres muitas vêzes se confundiram de modo a causar prejuizo aos seus possuidores. O projéto visa estabelecer uma diferenciação visivel á primeira vista, tanto nas dimensões como coloração das cédulas, evitando assim possiveis equivocos e consequentemente prejuizo aos seus portadores. Outra causa de prejuizo aos possuidores de papel moeda está nos chamados. recolhimentos de notas em circulação. Para quem reside nos centros populosos, onde há imprensa e meios amplos de publicidade, a noticia da retirada de determinadas cédulas do meio circulante, é de fácil conhecimento. Mas para quem mora no interior, separado desses meios as mais das vêzes a noticia dum recolhimento só chega ao conhecimento do possuidor quando o papel moeda já está gravado com desconto. Ora essa é uma forma indevida de locupletamento da Fazenda Nacional do que aquêle dinheiro representa para seu possuidor trabalho, bens o que for. Com o prazo impresso, do tempo de curso legal da cédula, êsse grave inconviniente desaperecerá. Não só entre os brasileiros o nosso papel se imporá com mais confiança, como também nos meios financeiros estrangeiros onde a nossa moeda se vai acreditando como moeda sã".

José Salmen não esquece e seus filhos tambem o lembram com orgulho, que foi Agudos que imprimiu a bôa estrela em seu triunfo na vida. Sem dúvida, bem merece o sucesso completo, que tem coroado as suas iniciativas, quem tanto lutou, tanto trabalhou e tanto se sacrificou, iniciando-se na vida e no mundo dos negócios com a única base da sua inteligencia, do seu esforço, da sua honestidade.

Agudos não o esquece. Ele não esquece Agudos. A admiração dos agudenses por esse valor social tão positivo começou, e o tem acompanhado sempre, desde que lá se vão muitos anos. José Salmen se estabeleceu na esquina em frente á estação da Sorocabana, em modesto e acanhado armazem que a sua capacidade de iniciativa logo aumentou transformando-o no mais importante estabelecimento comercial da época.

PIONEIRO DO AUTOMOVEL NESTA ZONA

Espirito empreendedor e amigo do progresso, tornou-se agente de automoveis e instalou oficina de reparações e de serviços quando aqueles veículos eram ainda uma temeridade que assustavam os transeuntes e, em matéria de estradas, só havia as que os carros de bois e as carroças transitavam Bauru e outra ao Hospital de não se imaginando ainda que um dia contariamos entre outras com a rodovia para São Paulo e que uma via, em vésperas de ser totalmente asfaltada, ligaria a Capital do nosso Estado com Mato Grosso, passando por Agudos e Bauru e atravessando todos os municipios da Zona Noroeste.

"A BELA INFANCIA AGUDENSE pode ser representada por Marilú interessante filhinha do sr. Augusto Siqueira e de sua esposa d. Augusta Siqueira, elementos da maior estima na sociedade local.

ESPIRITO DE SOLIDARIEDADE HUMANA

Prosperou mas não houve empresa, iniciativa ou empreendimento agudense que, dependendo da generosidade e do espirito de solidariedade de suas classes, não obtivesse expontaneamente o seu quinhão nessa prosperidade. Com a simplicidade e naturalidade do seu temperamento, foi sempre dos primeiros a levar o seu concurso e o seu apoio a todas as obras que dissessem respeito ao progresso de sua cidade.

AGUDOS NUNCA LHE SAIU DO CORAÇÃO

Se o espantoso desenvolvimento de Bauru atraiu as suas energias, graças ás quais se elevou na Capital da Terra Branca á categoria de um dos grandes homens de negócios do interior do país Agudos nunca lhe saiu do coração, não obstante a sua generosidade se tenha dividido e multiplicado pela solicitação constante das outras necessidades do centro maior para onde se transferiu.

UM AUSPICIOSO ANIVERSARIO

Em maio ultimo completou trinta anos de serviços os mais explendidos como representante Ford. A grande organização participou intensamente das solenidades que marcaram a grata efeméride. E fez muito bem, pois ninguem lhe poderá negar o papel de excepcional relevo que os seus cargos tiveram na penetração das zonas novas e no reerguimento economico desta região e de São Paulo e do Brasil.

UM GESTO ABENÇOADO

O que deu maior brilho, porém, a essas manifestações a que se associaram as figuras mais representativas de Bauru e de Agudos, além de personalidades marcantes de São Paulo e do Rio, foi o gesto abençoado de José Salmen, e de seus filhos, que cresceram na sua escola de trabalho e são hoje seus socios, doando uma ambulancia á Casa de Misericordia de Agudos.

A ASSEMBLEIA DA CASA DE MISERICORDIA DE BAURU

Entre as mais calorosas palmas de uma assistencia das mais distintas, deu-se na manhã do dia 18 daquele verdadeiramente tocante, a cerimonia da entrega das chaves do carro destinado á velha entidade fundada por Rodrigo Romeiro. As palavras dos oradores foram aplaudidissimas, de tal maneira souberam eles realçar os méritos proverbais do doador. Pela organização paulista da Ford do Brasil falou o sr. Carlos Schmidt Sarmento, lembrando os trinta anos de cooperação de José Salmen ao progresso local e da zona, e agradecendo o seus serviços á grande organização, que já em 1935, ainda em Agudos, lhe conferira diploma e medalha de campeão regional. João Maringoni, verbo sempre eloquente, a serviço da exaltação dos gestos mais nobres glorificou a obra do estimado comerciante, a maneira como havia sabido formar e orientar pelos caminhos da honradez uma familia que todos respeitavam e estimavam, a capacidade de trabalho do seu chefe e os gestos de solariedade humana que ele sempre havia praticado. Finalmente, o general Americo Marinho Lutz, provedor da Casa de Misericordia de Bauru, agradecendo a doação da ambulancia, e invocando a recompensa divina para o gesto nobilitante.

SOLENIDADE NO HOSPITAL DE AGUDOS

Em Agudos, á tarde, houve cerimonia identica, mas esta se transformou numa consagradora homenagem da cidade a toda a familia Salmen cujos membros desceram ás portas do Hospital sob vibrantes aplausos da multidão que ali se havia postado á sua espera.

O reverendo padre João Baptista de Aquino falou da beleza do gesto filantrópico e humano, que se revestia da carateristica da gratidão de quem não esquecia a cidade onde iniciára a sua prosperidade sob as inspirações do seu amor ao trabalho. Troylus Guimarães, o dinâmico provedor disse que

(Continua na pag. seguinte)

"CONHECIDA PELA SUA HOSPITALIDADE, ADMIRADA PELAS REALIZAÇÕES DE SEUS HABITANTES, CAMINHARA', AGORA E SEMPRE PELA SENDA DO PROGRESSO, CONCORRENDO PARA A GRANDEZA DE SÃO PAULO E DO BRASIL" — AFIRMA A AUTORA DESTE TRABALHO, QUE E' UMA EDUCADORA INCANSAVEL E UMA GRANDE ENTUSIASTA DE SUA CIDADE

AGUDOS

Trabalho da professora
LYDIA THIEDE
(Representante da mulher agudense na Camara Municipal

AGUDOS, tambem denominada — a Açucena da Serra — e a quem o CORREIO DA NOROESTE homenageia nesta edição, é uma estrela fulgurante incrustada no interior do Estado de São Paulo para aumentar-lhe o brilho. Cidade de otima situação geografica, cujos filhos têm sabido pugnar pelo seu progresso, de ha muito vem se impondo no conceito daqueles que lhe reconhecem o valor, quer pelo seu clima saudavel quer pela sua localização, quer pelas realizações de seus habitantes que não esmorecem na luta pelo seu engrandecimento.

ORIGENS E FUNDAÇÃO

Teve Agudos seu inicio numa área de trinta e três hectares e oitenta e oito ares doada pelo Snr. Faustino Ribeiro, de saudosa memoria. Foram seus fundadores os Snrs. Cel. Delfino Alexandrino de Oliveira Machado e Cap. Benedito Otoni de Almeida Cardia, impulsionadores incansaveis do desenvolvimento que a elevou, a 2 de agosto de 1897, pela Lei n.o 514, a Distrito de Paz e no ano seguinte, a 27 de julho de 1898, pela Lei n.o 543, á categoria de Municipio.

A 22 de julho de 1899, pela Lei n.o 635, foi transferida para Agudos, a séde da Comarca de Lençóes e a 29 de dezembro de 1915, pela Lei n.o 1894, foram estabelecidas novas divisas para o municipio e transferido para o mesmo o Distrito de Paz de Tupã. Este distrito foi extinto a 30 de novembro de 1938, pelo decreto n.o 9.775, sem alteração, porém, nas divisas estabelecidas. Quando o Interventor Federal, Dr. Marcio Munhoz, foram creados, a 23 de outubro de 1934, neste Municipio, mais dois distritos, Domélia e Bandeirantes, pelos Decrétos n.os 6989 e 6790, respectivamente. Nessa mesma data e pelos referidos Decrétos, foram fixadas as divisas inter-distritais do Municipio de Agudos.

SITUAÇÃO — LIMITES — SUPERFICIE

Situa-se esta cidade, nas baixadas da Serra dos Agudos, que lhe emprestou o nome, e está, em relação á Capital do Estado, na Direção ONO, da qual dista, em linha réta, 272 Km. Localiza-se a 22°28'3" de latitude sul e a 48° 59'20 de longitude oeste, vizinhando a noroeste com Bauru, a oeste com Piratininga, a éste com Lençóes Paulista, ao sul com Santa Barbara do Rio Pardo e ao norte com Pederneiras. A altitude média de seu territorio é de 604 metros e a máxima de 900 metros na Serra de Agudos. O Municipio é banhado pelos rios Turvo, Lençóes e Batalha, possuindo inumeras fontes naturais de incontestável pureza. Seu relevo é uma planicie colocada entre montanhas, seu solo é fertil, seu clima ameno nunca atingindo extremos de frio ou calor. A população do município é de, mais ou menos, 35.600 habitantes, tendo a cidade cerca de ..... 6.000 almas.

OUTRA VISTA AÉREA DA CIDADE DE AGUDOS DE CUJO PROGRESSO A VEREADORA LYDIA THIEDE É UMA GRANDE ENTUSIASTA E PARA O QUAL MUITO TEM CONCORRIDO NO SETOR DE SUA ATIVIDADE E PREDILEÇÃO, QUE É O CAMPO EDUCACIONAL

ASPECTO GERAL DA CIDADE

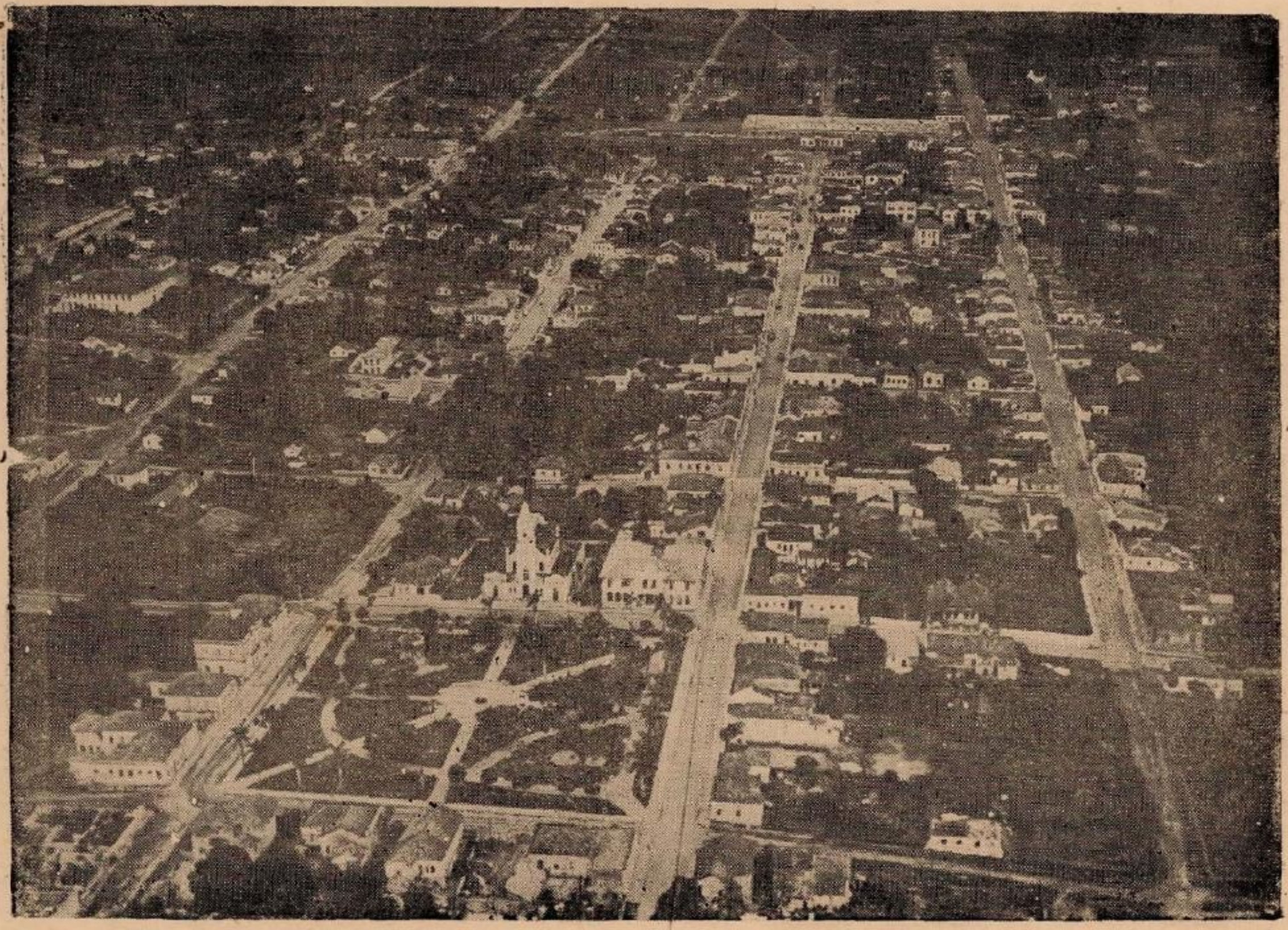
Agudos impressiona bem a quantos a visitam, tanto pela sua situação como pelas suas construções, pelas suas praças pitorescas, pelas suas ruas e avenidas bem traçadas e sobretudo, pelo asseio e limpeza geral da cidade. Suas ruas principais, 13 de Maio, 7 de Setembro e 15 de Novembro são calçadas, bem como suas avenidas. Possue tres praças: Cel Delfino, Tiradentes e da Bandeira, esta no florescente Bairro Santo Antonio que se localiza na parte de alta da cidade. Destacam-se entre seus edificios: Grupo Escolar Cel. Leite, Instituto Nossa Senhora do Sagrado Coração, Ginásio Estadual, Hospital de Agudos, Forum, Agudos Hotel, Cine Teatro S. Paulo, Casa de Detenção, Paço Municipal, Pôsto de Puericultura, além de inumeras casas comerciais e residencias que atéstam, pelas suas construções, o gosto estético de seus proprietários.

Esta cidade é fartamente iluminada, servida por ótima água canalizada e por rêde de esgôto.

EDUCAÇÃO

O principal estabelecimento de ensino publico primário é o Grupo Escolar Cel. Leite, onde se abrigam, em dois periodos, perto de seiscentas crianças, em amplas e confortaveis salas de aulas.

O Instituto Nossa Senhora do Sagrado Coração, tradicional estabelecimento de ensino da cidade, compreende diversos cursos: pré-primá-



do, primário, ginásial e normal contando com quatrocentos e cinquenta educandos.

Ha, ainda, o Ginásio Estadual, recém creado, com duzentos e dez alunos matriculados e longe da cidade, num recanto de calma e meditação eleva-se, monumental, o Seminário Santo Antônio, glória dos Filhos de São Francisco, o maior Seminário Sul Americano, onde se preparam, atualmente, perto de cem frades, mas cuja capacidade futura será para dois mil seminaristas.

Fóra da zona urbana, nas fazendas, localizam-se quatorze escolas rurais e no Prédio do Grupo Escolar Cel. Leite, funcionam, à noite, classes de Educação de Adultos.

Pelo exposto concluimos que Agudos pode se vangloriar da facilidade de bem educar seus filhos, oferecendo cidadãos dignos para a comunidade nacional.

INSTITUIÇÕES HUMANITÁRIAS

Num dos pontos mais altos da cidade, levanta-se o Hospital de Agudos, instalado em moderno e belo prédio próprio em forma de H, contando com amplas instalações inerentes á recuperação de saude, com salas de intervenções cirurgicas, de banhos de luz, de Ráio X, modernissima maternidade, quartos atendendo a todos os requisitos higiênico-sanitários. Recentemente, recebeu do sr. José Salmen moderna ambulância que relevantes serviços vem prestando à população do Municipio.

Destacam-se, também, o Pôsto de Puericultura e o Pôsto Médico Sanitário, cujos médicos responsáveis têm sabido desempenhar na altura suas dignas missões.

Os mais desprotegidos da fortuna, contam em Agudos com a Associação São Vicente de Paula, com a Legião Brasileira de Assistencia e com o Lar da Criança Agudense, este recentemente fundado.

VIDA ECONOMICA

Agricultura — Industria Comercio — Criação

A agricultura é bem desenvolvida, destacando-se nas extensas fazendas do municipio, a cultura do café, em grande escala e em menor escala, culturas de algodão, milho, arroz, feijão, mandioca, amoreiras. A cidade é bem abastecida de frutas e hortaliças.

Nas fazendas existem, em algumas, grandes pastagens para a criação de gados bovino, cavalar e muar.

Conta Agudos com industrias extrativas e manufatureiras representadas pelas serrarias, máquinas de beneficiar café, arroz, cotonificios, etc. Destacam-se entre suas industriais, o Setificio Gloria S.A. e a Tecelagem Santa Fé que preparam o fio da seda, tingindo-o, torcendo-o e fabricando os tecidos.

Bastante adiantados vão os trabalhos de construção da fábrica Cia. Paulista de Cervejas Vienenses, de propriedade de importantissima firma austriaca que vem de fundar, nesta cidade, seu primeiro emprendimento no Brasil. E' esta uma aquisição valiosissima para o Municipio, pois que sendo uma das maiores fabricas da America do Sul, trará ao mesmo grande progresso. Deve Agudos a preferencia dessa firma á pureza e abundância das águas do rio Pelintra que tem sua nascente dentro de seus limites.

O comercio agudense manifesta-se mais na venda ao consumidor, através de importantes casas comerciais de sêcos e molhados, fazendas, armarinhos, agências de automóveis, açougues, leiterias, padarias e confeitarias, todos modernamente instalados. Aos domingos, funciona num trecho da Av. Dona Sebastiana Leite, movimentada Feira Livre.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Agudos é servida por duas Estradas de Ferro: Paulista e Sorocabana.

Tambem é cortada por *estrada* de rodagem oficial e por estradas de rodagem inter-municipais. Várias companhias de transportes coletivos servem á cidade, comunicando-a com os municipios vizinhos e com a Capital do Estado por meio de modernos e confortáveis onibus.

O Aero-Clube local dispõe de extenso e seguro campo de aterrissagem.

Serve, ainda, Agudos, a Cia. Telefônica Brasileira Sino Azul e acaba de ser instalada a Estação Emissora de Agudos — Z Y R — 50, propriedade da Sociedade Rádio Emissoras de Piratininga Ltda. de São Paulo.

O serviço telegráfico é prestado pelas Cias. Sorocabana e Paulista, através de suas estações e o serviço postal conta com agencia instalada em ótimo prédio.

De iniciativa e propriedade particular, há uma estação possante de rádio amador. Trata-se de moderno aparelho pertencente ao Dr. José Teixeira Pombo Meritissimo Juiz de Direito da Comarca.

ESPORTES E RECREAÇÕES

Agudos está bem representado no setor esportivo pelo seu quadro, O Agudos Futebol Clube que já em 1944 e 1945 manteve com galhardia o titulo de Campeão da 3-a Região, não desmerecendo, atualmente, o titulo conquistado. Este Clube possue séde própria e acaba de fundar o primeiro Clube de Xadrez agudense.

Todos os estabelecimentos de ensino da cidade possuem campos de esportes, devidamente aparelhados, tendo seus alunos disputado partidas de Voleibol, Basquete e outros jógos, dentro e fóra do Municipio.

O principal centro de recreações da cidade é o Agudos Tênis Clube que possue uma ótima piscina, além de diversões de salão, Ha, ainda na cidade, agremiações operárias.

OUTROS EMPREENDIMENTOS

Permitindo que os agudenses façam o serviço militar sem o afastamento da familia dos estudos ou de seus trabalhos, acha-se instalado em prédio próprio, com campo para exercicios, atendendo a todos os requisitos exigidos pelo Ministério da Guerra, o Tiro de Guerra 225 que tem sido um motivo de orgulho para a cidade e para seu instrutor Sargento Julio Anthero.

Na praça principal encontra-se uma bem instalada Fonte Luminósa que muito alegra êsse logradouro publico.

O Cine Teatro São Paulo é outro centro de recreação, proporcionando à população bons programas cinematográficos.

Em belo prédio próprio, funciona a Loja Maçônica Deus e Conciência.

RELIGIÃO

Possue Agudos dois templos católicos, a Matriz e a Igreja Santo Antonio, ambos em vias de radicais reformas.

Há, também, bem construida, a Igreja Presbiteriana Independente.

BENEMERITOS DA CIDADE

Tem tido Agudos, homens que não mediram esforços para o seu engrandecimento, tornando-se dignos de figurarem na sua Galeria de Beneméritos. Foram eles: Comendador Antônio José Leite, Dr. Fábio de Almeida Leite Guimarães, Cel Antônio Carvalho Barros, Dr. José de Castro Goiana, Cap. Francisco Avato, Major Gasparino de Quadros, Pe. João Baptista de Aquino, José Celidonio Néto, Dr. Alfredo Paraizo Galrão.

Agudos, conhecida pela sua hospitalidade, admirada pelas realizações de seus habitantes, caminhará, agóra e sempre, pela senda do progresso, concorrendo para a grandeza de São Paulo e do Brasil.

FAZENDA GLORIA

DE

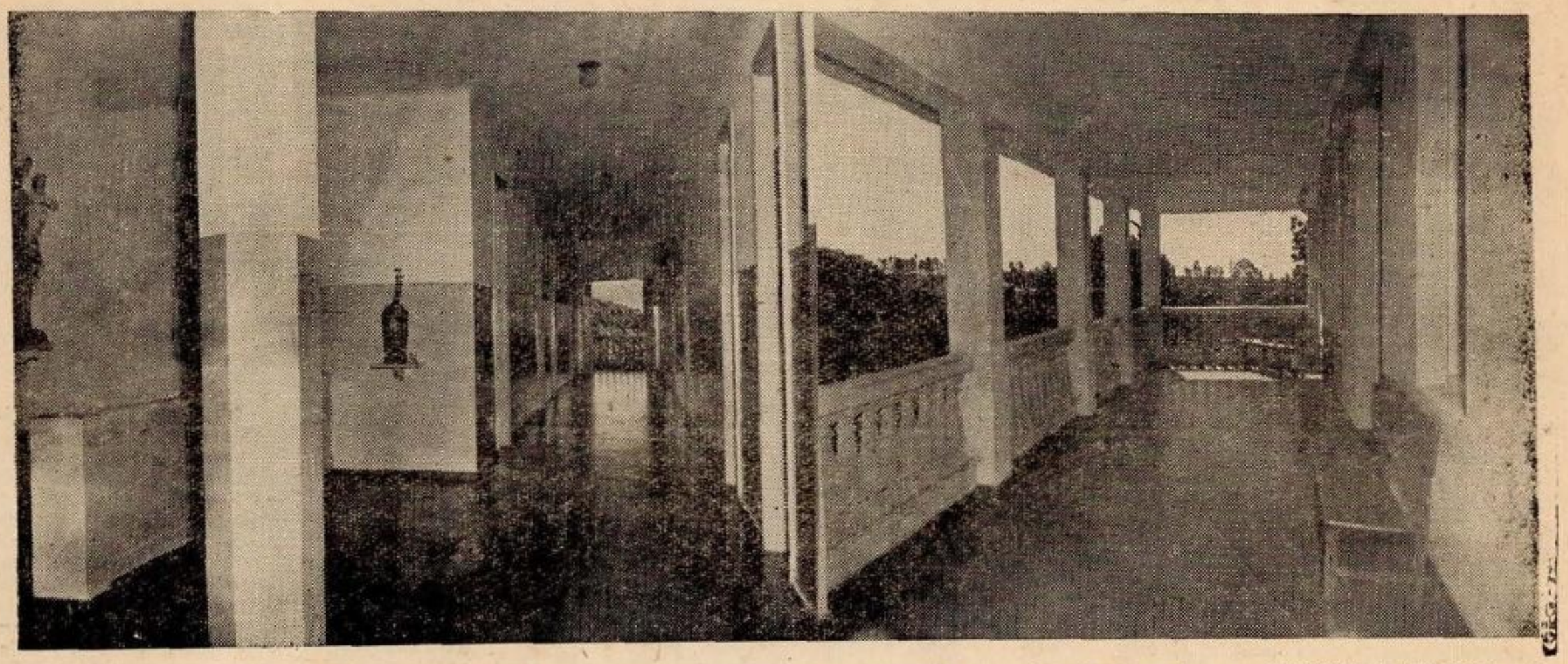
Maria Amelia Pessoa de Albuquerque

Café - Criações - Plantações em Geral

AGUDOS - Fone 1-8

ESCRITÓRIO - Av. Odon Pessoa Albuquerque, 527 - Fone 1-6 - AGUDOS

O HOSPITAL DE AGUDOS É



AS REALIZAÇÕES DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO TORNARAM O TRADICIONAL ESTABELECIMENTO UM DOS MAIS COMPLETOS DO INTERIOR DO ESTADO EM MATÉRIA ASSISTENCIAL — OS PRIMEIROS PASSOS DA INSTITUIÇÃO, SEUS FUNDADORES E DIFICULDADES QUE REMOVERAM — OS PESADOS ENCARGOS EM QUE IMPORTOU O DESBRAVAMENTO DA ZONA NOROESTE E DO VALE DO RIO DO PEIXE — A RECENTE INAUGURAÇÃO DA MATERNIDADE E UM DISCURSO ELOQUENTE DE TROYLUS GUIMARÃES FALANDO DO PASSADO E DO PRESENTE DO HOSPITAL

Agudos bem se pode orgulhar de possuir um estabelecimento hospitalar que é exemplo daquilo que o espirito de amor ao proximo pode realizar. Sua fundação data de 13 de dezembro de 1908. A idéia dessa iniciativa nasceu daqueles mesmos cidadãos valorosos a quem o municipio e a cidade estão devendo o impulso inicial que compeliu Agudes para o caminho firme do seu desenvolvimento. De fáto na sua primeira diretoria vemos o Coronel Delfino Alexandrino de Oliveira Machado, que tanto se batera pela creação do distrito e do municipio e que obtivera tambem a séde da comarca, posto na árdua responsabilidade de provedor. Como vice-provedor, a figura de José Celidonio Gomes dos Reis Neto- que pertencera como vereador á primeira Camara Municipal. O cargo de secretário ficava com o dr. José de Cstro Goyana que tudo daria á organização e, mais tarde, faria o mesmo em relação á Santa Casa de Bauru, fundada pelo saudoso dr. Rodrigo Romeiro. O 2.o secretário seria João Baptista Dantas e o tesoureiro Ezequias de Oliveira Carvalho.

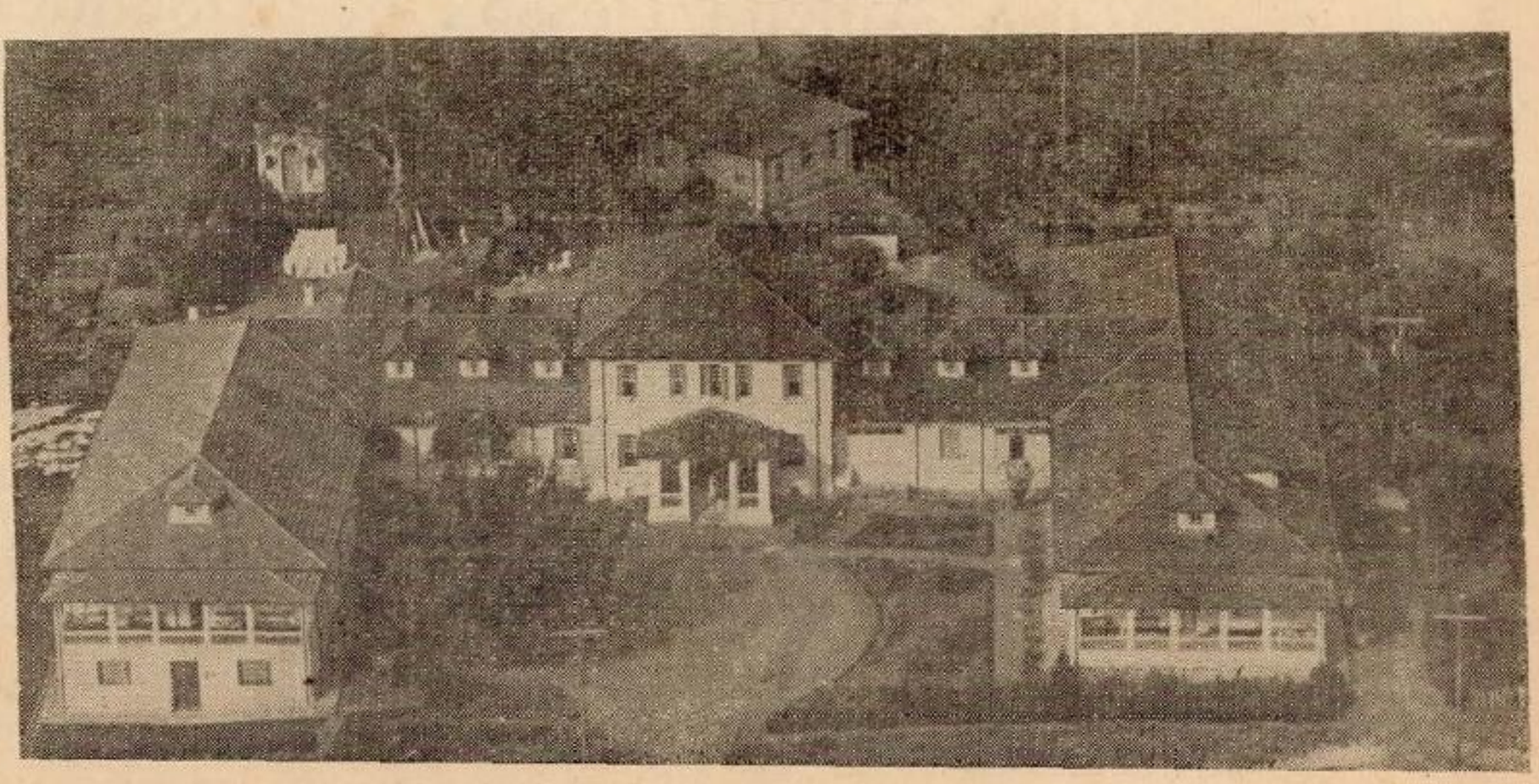
Dr. José de CASTRO GOYANA

SUGESTIVO ASPECTO INTERNO da Maternidade do Hospital de Agudos, iniciativa com a qual a velha organização dotou a cidade de tudo quanto existe de mais moderno no gênero

INAUGURAÇÃO E INSTALAÇÃO DO HOSPITAL

A essa diretoria coube instalar o hospital, fáto que deve ser inscrito com relevo nas efemérides agudenses, e de que nos dá noticia o seguinte documento:

"Ao primeiro dia do mez de Julho de mil novecentos e nove nesta cidade de Agudos, no salão do edificio destinado provisoriamente ao Hospital de Agudos presentes, ao meio dia, os membros que compõem a administração, no exercicio de mil novecentos e nove a mil novecentos e dez da Associação do Hospital de Agudos, e outras pessoas, foi inaugurado este Hospital, sendo o seu primeiro Diretor o Doutor José de Castro Goyanna. Para constar lavrou-se a presente áta que vai assinada por todos os membros da Administração e demais pessoas que assistiram ao áto. Eu, João Baptista Dantas, segundo secretário, a escrevi. (a) Delfino Alex de Olliveira Machado Provedor; José Celidonio Netto — Vice-Provedor; dr. José de Castro Goyanna, 1.o Secretário; João Ba-



UMA VISTA GERAL DO HOSPITAL DE AGUDOS, cuja história rica de exemplos de solidariedade humana, é contada em linhas gerais nestas páginas

UM ORGULHO DA CIDADE

O CORONEL DELFINO FOI O PRIMEIRO PROVEDOR, TENDO COMO SECRETÁRIO O DR. JOSE' DE CASTRO GOYANA QUE TAMBEM FOI O PRIMEIRO DIRETOR CLINICO — JOSE' CELIDONIO NETO E FRANCISCO AVATO DERAM A PRIMEIRA CONSTRUÇÃO — DOAÇÃO PELO ESTADO DA VELHA CASA QUE FOI A PRIMEIRA CADEIA DA CIDADE — O CORONEL ANTONIO JOSE' LEITE CUSTEOU EM 1929 A METADE DAS OBRAS INAUGURADAS PELO PRESIDENTE JULIO PRESTES — O TRABALHO NOTAVEL DAS REVMAS. IRMÃS — O DR. GALRÃO HA 38 ANOS NO CORPO CLINICO!

Troylus GUIMARÃES

tista Dantas, 2.o secretário; Ezechias de Oliveira Carvalho Tesoureiro;
1.o — Emilio Gustavo — mesario;
2.o — José Coutinho Junior, idem;
3.o — Gasparino de Quadros, idem;
4.o — Padre Xavier Ornella, Vigário, idem;
5.o — Armando de Oliveira Rocha, idem;
6.o — Antonio Augusto Gomes Nogueira idem.
J. Wanderley Sobrinho — Joaquim Alvaro de Souza Magalhães — Cornelio Brantes Filho — Ataliba Ferreira Polycarpo — João Rodrigues Arthur — José Rebouças de Carvalho Sobrinho, Jayme Camelino de Almeida — Lecuel José Pacheco — Fioravanti Brevilheri — Hermenegildo Moreira Baptista — Leonidia Baptista — Edelvina Nogueira — Lopo Antonio da Silva — João Brantes de Castro — Eduardo de Barros — Gabriel Bombonato — Francisco Carlos Machado — Aurora Fiuza — Carolina Rocha — Francisca Rocha — Eduardo Vito Pereira Rodrigues — Eduardo Crus Retroro — Olimpio M. Carr Ribeiro — Eliza Martins Pacheco — Stella Carr Ribeiro — Yolanda Carr Ribeiro — Amelia Pacheco — Esther de Almeida — Elias Machado de Almeida — Maria Eliza Botelho — Ezequiel Anselmo de Oliveira — Pedro Brandão da Silva — Francisco Lauriano — Justino dos Santos Leal — Romeu de Oliveira Pinho — Henrique Redó — Aristides de Toledo Piza — João Andreotti — Angelo Zontini — José Julio de Carvalho — Adamo Sozzi — Norival Brasil — Alexandrina M. Barreto — Anna S. Barreto — Azarias Barbosa — José Coelho Barbosa João Françozo — Horacio Leite — José Fernandes — Antonio Al. Franco — Luiz Gonzaga Falcão — Gabriel de Oliveira Rocha —"

A DIREÇAO DO HOSPITAL

Logo em seguida a essa áta, foi lançado um termo de próprio punho do diretor clinico assim redigido:

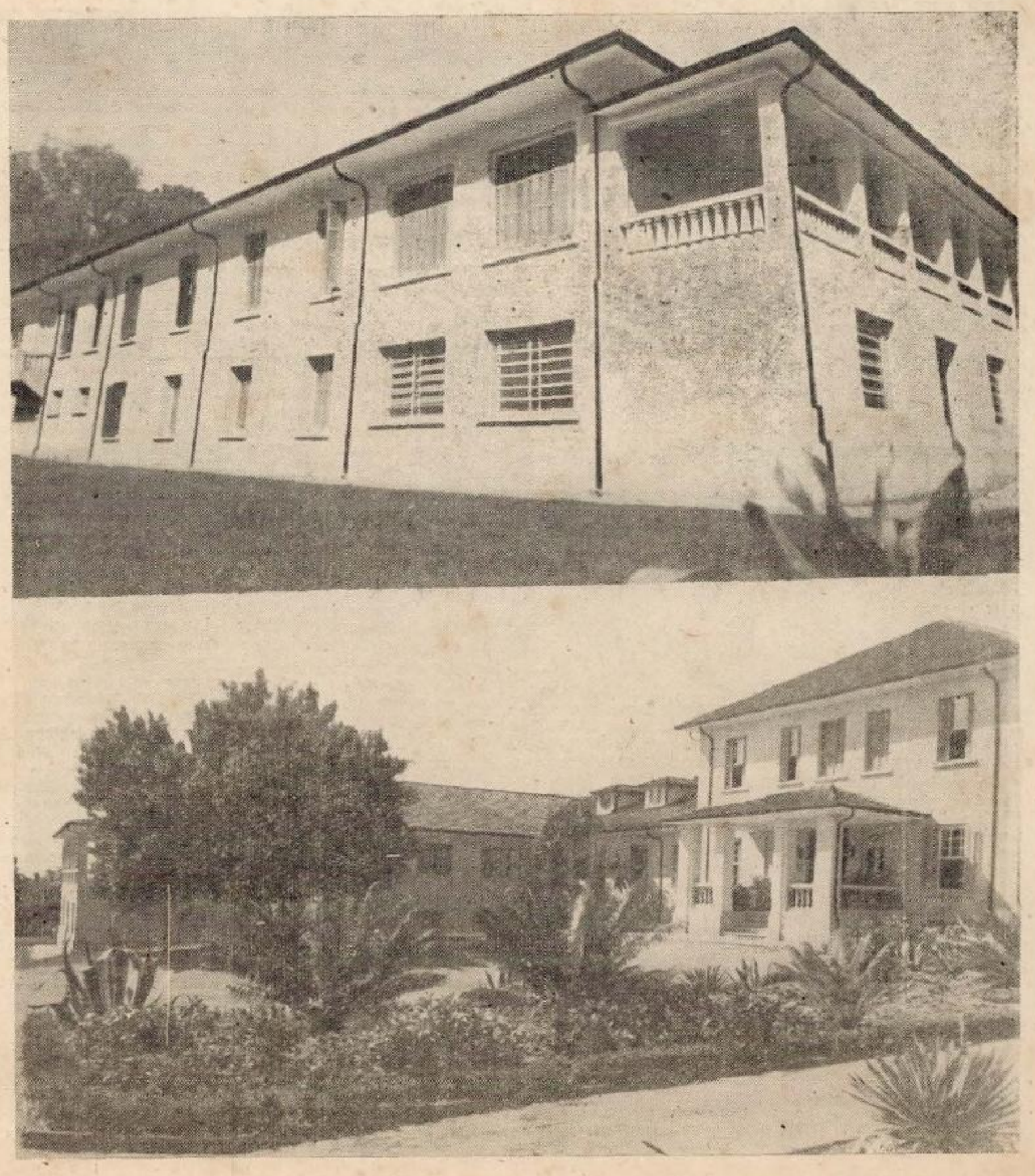
"Assumi, na data de hoje o cargo de Diretor do Hospital de Agudos.
Agudos, 1.o de Julho de 1909
(a) Dr. José de Castro Goyanna.

RAPIDO EXITO DA INICIATIVA

Entre a fundação e a instalação houve, como se vê um breve periodo. A empresa cobria-se pois, de um êxito tão rapido quanto era possivel no ambiente simples e modesto daquele tempo. E para isso muito valeu o gesto generoso de José Celidonio Neto e do cap. Fracisco Avato (que mais tarde seria vereador e, embora italiano, ocuparia a presidencia da Camara Municipal). Doaram eles a construção em que funcionaram as primeiras enfermarias logo ocupados os seus leitos por mais de uma dezena de doentes, em sua maioria vindos da zona

(Continua na pág. seguinte)

A MATERNIDADE, VISTA DO SEU EXTERIOR E, EM BAIXO, trecho do jardim e entrada do Hospital de Agudos



A IMAGEM DE N. S. DO BOM PARTO

A imagem de Nossa Senhora do Bom Parto, entronizada num dos nichos da Maternidade do Hospital de Misericordia de Agudos, foi oferecida á instituição pela sra. d. Maria Aparecida Lecce Françoso, esposa do sr. Ophelis de Almeida Françoso, nosso presado companheiro de trabalho e gerente do CORREIO DA NOROESTE e do "Correio de Garça".

O Hospital de Agudos é um Orgulho da Cidade

(Continuação da pag. ant.)

rural. Um boletim estatistico publicado na imprensa de Bauru dava para o mês de outubro daquele ano este movimento de doentes: existiam 16; entraram 13; sairam 12; em tratamento 16. Destes, apenas 5 eram de Agudos, e os 11 restantes provinham de Bauru, municipio em cujo territorio se construia a E. F. Noroeste e cujas divisas iam até as lindes de São Paulo com Mato Grosso.

O DESBRAVAMENTO DA NOROESTE SOBRECARREGANDO A INSTITUIÇÃO

O desbravamento da hoje chamada zona Noroeste re-representária, aliás, pesado encargo para o hospital, obrigado a recolher para tramento os trabalhadores doentes que retornavam do sertão impossibilitados de qualquer atividade.

De tal maneira se apresentava o problema, que a Camara Municipal e numerosos elementos de representação das diversas classes dirigiam-se á Camara dos Deputados pedindo que o Governo doasse ao Hospital de Misericordia de Agudos um prédio então abandonado que havia servido de cadeia nos primeiros anos da cidade. Esse prédio, situado na mesma colina onde hoje se erguem os pavilhões do estabelecimento, fôra edificado em 1899 pela Municipalidade, que o oferecera ao Estado para séde da cadeia pública. O Estado havia construido, porém, um outro edificio — o atual — para esse fim, e abandonára aquele outro, que se achava praticamente em ruinas. No sentido de utilizá-lo como Hospital, pois nele já eram recolhidos os enfermos procedentes da Noroeste do Brasil, é que se pleiteava a providencia legal.

UM PROJETO NA CAMARA E NO SENADO

Em agosto de 1911 ocupou-se a Camara dos Deputados desse assunto. Em 17 a comissão de Fazenda e Contas pedia a audiencia dos secretários da Fazenda e da Justiça *que em 5 de setembro* respondiam favoravelmente. Dai resultou o projéto n.o 17 apresentado seis dias depois pela comissão e subscrito por Pereira de Queiroz, seu presidente, Aureliano de Gusmão relator, e Sampaio Vidal e Fontes Junior, e aprovado sem debate, em discussões sucessivas, nos dias 15, 18 e 21, e assim transformado em lei, depois de tambem rapidamente aprovado no Senado:

"Fica o Poder Executivo autorizado a fazer doação ao Hospital de Misericordia de Agudos do proprio estadual situado numa colina a nordeste daquela cidade e que outrora serviu de cadeia."

A PENETRAÇÃO DOS TRILHOS DA PAULISTA

Com o transcorrer dos anos e a penetração dos trilhos da Companhia Paulista pelo vale do rio do Peixe, as responsabilidades da instituição se foram multiplicando, suas instalações se tornaram deficientes, e novas construções se impunham como necessidade a encarar muito seriamente. A simples manutenção do Hospital, nas nobres finalidades assistenciais que lhe marcavam os estatutos, continuavam, porém, a apresentar a velha regularidade, embora á custa de sacrificios, minorados pela generosidade de alguns agudenses de pról, entre os quais se devem citar os nomes do dr. Fabio Guimarães que jamais faltou com a sua contribuição anual, e o do saudoso coronel Carvalho Barros.

— *"DAREI A METADE!"*

Outro benfeitor cujo nome se acha inscrito indelevelmente no estabelecimento é o saudoso comendador Antonio José Leite, figura que exerceu uma profunda influencia na evolução da cidade e de suas organizações. Gasparino de Quadros, tambem intimamente ligado á vida de sacrificios do Hospital, e presidindo á comissão que levantaria os fundos para as novas construções, o procurou um dia na sua Fazenda São José, expondo-lhe o problema, a urgencia de levantar novos pavilhões, o alto custo das obras, e a necessidade de apelar para a generosidade dos agudenses que melhor poderiam contribuir. A resposta, citada por Troylus Guimarães em seu discurso de inauguração da Maternidade, foi pronta e decisiva, como eram as resoluções daquele paulista ilustre, autêntico varão de Plutarco: — "Darei a metade!" E foi graças ao seu gesto que, em 5 de abril de 1929, presentes altas personalidades, e á frente delas o Presidente Julio Prestes, se inauguraram as novas instalações da Associação do Hospital de Agudos, nome que substituiu a antiga designação. Essas instalações, ampliadas pelas diretorias que tem dirigido a Casa, foram completadas agora, com a Maternidade que a capacidade *realizadora do atual pro*vedor e dos seus companheiros de diretoria soube levar a termo numa vitoriosa campanha que Agudos aplaudiu vibrantemente com o entusiasmo peculiar dos seus dias triunfais.

HOMENAGENS NA INAUGURAÇÃO DA MATERNIDADE

Falemos da inauguração dessa maternidade, que no dia 27 de fevereiro deste ano reuniu tudo quanto em Agudos e nas cidades vizinhas há de mais representativo.

A solenidade teve lugar no Salão nobre do Hospital, tendo inicialmente o sr. Troylus Guimarães, provedor da nobre instituição, convidado o dr. José Teixeira Pombo para presidir os trabalhos. Usou da palavra em primeiro lugar o dr. Gabriel de Oliveira Rocha, que enalteceu as figuras dos grandes beneméritos do Hospital de Agudos, pondo em relêvo sobretudo a atuação do saudoso comendador Antonio José Leite e o dr. Fabio Leite Guimarães, cujos retratos foram inaugurados naquele momento. A seguir falou a veneranda Senhora dona Alice Guimarães esposa do dr. Fabio, que agradeceu a homenagem ao seu marido.. A oradora, por seu turno, ressaltou os relevantes serviços que vem prestando ao Hospital os drs. Alfredo Paraiso Galrão e Vicente D'Amante.

DESFILE DOS VULTOS DO PASSADO

Seguiu-se a cerimônia inaugural do novo Pavilhão, onde foi instalada a Maternidade, sendo convidado pelo sr. Troylus Guimarães a cortar a fita simbolica a veneranda sra. d. Julia de Almeida Azevedo, presidente local da L. B. A. Nesse momento o sr. Troylus Guimarães, que vem sendo reconduzido há varios anos como provedor da benemérita instituição, a qual tão destacados serviços tem prestado, proferiu tocante oração recordando todos os benemeritos desde a fundação em 3 de dezembro de 1908, o orador fez desfilar na memoria dos presentes os vultos daqueles homens incansáveis, que tudo fizeram em pról da tradicional casa de caridade: Cel. Delfino Alexandrino de Oliveira Machado, dr. José de Castro Goyanna, José Celidonio Neto, Francisco Avato, Major Gasparino de Quadros, Comendador Antonio José Leite.

HOMENAGEM A OUTROS BENFEITORES

Quando era servida uma taça de champanha, falou o dr. José Teixeira Pombo, prestando homenagem aos senhores Dr. José Ermirio de Morais, Dr. Gabriel de Oliveira Rocha, dr. Alfredo P. Galrão, Otavio Tendolo, José Salmen, Plinio M. Cardia e Troylus Guimarães.

Finalmente, fez uso da palavra o dr. Alfredo Paraiso Galrão, que agradeceu ao povo agudense os donativos que o Hospital vem recebendo. Extendeu ainda o seu agradecimento ao dr. Vicente D'Amante pela valiosa cooperação que tem dado aos objetivos da instituição.

"Eis aí está a Maternidade de Agudos!"

Entregando a Maternidade ao excelso serviço que ela foi chamada a prestar, o provedor Troylus Guimarães (que é filho desse outro nobre agudense Fabio Guimarães), proferiu este discurso que mereceu prolongados aplausos:

"Eis ai está a maternidade de Agudos!

Isto proclamamos com a alegria intensa das coisas que mais desejamos e que, a pouco e pouco, se sonham, se anhelam, se projetam e por fim se realizam, como supremo coroamento a fruto propiciatorio. Fatores imponderáveis sempre atuam na conquista dum determinado propósito; sentimos que, aqui, para nossa honra, dimanaram eles principalmente, duma fonte excelsa que se chama Generosidade — a nobre reveladora da grandesa d'alma e expressão mais eloquente da Caridade que valendo por si mesmo, de modo absoluto e incontrastavel, é virtude que ás demais sobreleva sintetizando o amor na sua perfeição.

Não nos forramos aos habituais transtornos ocorrentes em construções: estudo e modificação de plantas, falta de material, espera de auxilios especiais, condições impróprias de tempo, por fim dificuldades na obtenção de aparelhos indispensaveis e isto tudo foi causa principal, no retardamento desta inauguração. Cada dificuldade vencida era uma satisfação experimentada, pois, tinhamos fé e esperavamos ardentemente por este momento jubiloso em que haveriamos de entregar, ao povo de Agudos, principalmente, á sua classe menos favorecida da fortuna, estas 3 enfermarias gerais para 22 leitos, uma sala berçario, uma de curativo, uma sala de parto, um quarto para doente grave, um para infectadas, e outro para enfermeiras, com as instalações de aquecimento central para água e dotados de aparelhos modernos de grande alcance terapeutico, taes como o ressuscitador e incubadeira para recem-nascidos moderna mesa obstetrica alem de muitas outras instalações peculiares a esta especialidade de assistencia hospitalar.

DECREVENDO A NOVA OBRA

A área construida e terminada, compreendendo a cozinha com instalações novas, fogão elétrico e armários embutidos é de 605 m2 considerando-se porém, que mais 400 m2 existem no pavimento terreo, cujo aproveitamento é urgente, por representar articulação mais perfeita do nosso serviço com o funcionamento da sala de banco servida já de 2 de curativos, laboratórios, almoxarifados, dejoretes alem de varios comodos para habitação verifica-se que, brevemente, completaremos 1.000 m2 de construção nova.

Foram gastos nas obras, de acordo com o ultimo balanço Cr$ 519.000,00. Devemos gastar mais cerca de Cr$ .. 130.000,00 dando um dispendio por m2 em torno de Cr$ 650,00, que nos parece, deveras razoavel nos dias que correm, mormente, levando-se em conta a qualidade da construção, com numero de aparelhos sanitarios e avultado gasto de ceramica azulejos e canalizações. Sobras de material da maternidade foram aplicadas no isolamento cuja construção de 2 conjuntos de dois quartos e serviço sanitario, atendidos por uma sala de curativos vem preencher uma grave lacuna da qual provamos não poucos incomodos.

MATERNIDADE, ISOLAMENTO, COSINHA, NECROTERIO E LAVANDERIA

Como vêdes senhores, construidos, ultimamente a Maternidade, o Isolamento, a Cosinha, o Necroterio e a Lavanderia, faltam apenas obras de acabamento e alguma instalação, para que esta casa trabalhe dentro da boa ordem e facilidade de serviços que tiveram em mira os seus idealizadores. E' bem verdade que o Hospital não possue renda patrimonial, todavia para aquelas obras finaes, hão de se conseguir os fundos necessarios. Recebemos, como auxilios especiais, para construção e instalação da maternidade, a quantia de Cr$ 290.000,00 sendo oitenta mil do governo do Estado, 100 mil do governo Federal, com a indispensavel comprovação do emprego e finalmente, 110 mil em duas parcelas da L. B. A. a que testemunhamos nossa gratidão, numa placa de bronze colocada na entrada da Maternidade.

NASCEU SOB SIGNOS SUPERIORES

Este Hospital nasceu sob bons signos. Já de sua fundação, aos 3 de Dezembro de 1908, sendo diretores o Coronel Delfino Alexandrino de Oliveira Machado, tronco muito nobre de dignas familias agudenses e Dr. José de Castro Goyanna, clinico de raras virtudes *morais*, aliadas a espirito brilhante e extremada dedicação profissional teve, como séde, uma construção doada pelos benfeitores José Celidonio Neto e Cap. Francisco Avato, ambos de saudosa memoria. Ao se tratar da construção deste prédio amiudaram-se os donativos e dentre todos cumpre notar o mais singular deles: — a comissão de fundos presidida pelo digno major Gasparino de Quadros que tão bons serviços prestou a esta casa e cuja memoria pranteamos, procurando em sua fazenda São José ao benfeitor Antonio José Leite.

(Continua na pag. 19)

RESTAURANTE
CONFEITARIA
SORVETERIA

Bar São Paulo

O MAIS
COMPLETO
NO GENERO

ANTONIO NAPOLEONE - Rua 13 de Maio, 750 - Fone, 62 - AGUDOS

Registros iniciais do Cartorio de Paz de Agudos

O PRIMEIRO NASCIMENTO, O PRIMEIRO ÓBITO E O PRIMEIRO CASAMENTO, EM JANEIRO E FEVEREIRO DE 1898 — O ELEMENTO ITALIANO INFLUINDO NESSE ASSENTAMENTO

Os átos iniciais da vida de Agudos como Distrito de Paz foram objeto de assentamentos cujas cópias acabamos de obter para divulgação nesta edição que o CORREIO DA NOROESTE dedica ao aniversario da bela cidade.

Como se vê, a influencia do elemento italiano, que seria tão constante e tão decisiva no desenvolvimento de Agudos, já se fazia sentir naquela epoca, graças á concorrente migratoria que em grande intensidade se dirigiu para o nosso pais e especialmente para São Paulo, como solução imprescindivel para solucionar o problema da falta de braços para a lavoura, que havia surgido dez anos antes com abolição da escravatura.

E' interessante assinalar que o primeiro casamento registrado em Agudos foi entre português e italiana, não se *alterando*, pois, dadas as origens luzitanas da grande massa da população brasileira daquele tempo, os expendidos fatores de cruzamento cujos resultados tão auspicioso tem sido para Agudos, São Paulo e o país.

O PRIMEIRO O'BITO REGISTRADO

N. 1 — Aos quatro dias do mes de Janeiro de mil oitocentos e noventa e oito, neste Districto de Paz de São Paulo dos Agudos, municipio de Lençóis, Estado de São Paulo, em meu cartorio, compareceram Palacio Antonio, lavrador, casado, natural da Italia, e residente neste Districto e em presença das testemunhas adiante nomeadas declarou que hoje ás quatro horas da tarde faleceu Elvira, com oito mezes de idade, natural d'este Districto, filha legitima dele declarante e de sua mulher Perceda Cadinha natural da Italia e residente neste Districto. E para constar lavrei este termo que assigno a rogo do declarante, que não sabe escrever, Manoel Rodrigues Freire, com as testemunhas Joaquim Dias Baptista e Manoel Rodri, digo Batista e Adolpho Gordo, o primeiro artista e o segundo negociante, residentes n'este Districto. Eu José Gurgel Filho escrivão de Paz que o escrevi. Monoel Rodrigues Freire, Joaquim Dias Baptista, Adolpho Gordo. Extrahido do caderno provisorio, para fazer os assentos de obitos d'este districto. O Escrivão de Paz (a) *José Gurgel Filho.*".

O PRIMEIRO CASAMENTO

"Aos vinte quatro dias do mes de Janeiro de mil oitocentos e noventa e oito, as duas horas da tarde, na casa das Audiencias do Juizo de Paz, presente o mesmo Juiz, comigo escrivão de seu cargo e as testemunhas Manoel Martins Tunis e Juli Ennes da Silva, *receberam-se em matrimonio* — Francisco da Silva filho legitimo de José da Silva e Anna Francisca de Jesus com vinte quatro annos de idade, natural de Portugal e residente n'este districto, com desessels annos de idade, natural da Italia e residente n'ste districto, as quaes no mesmo acto declararam que não são parentes entre si nem tendo outro impedimento legal que os inhiba de casar um com outro. Em fime. sa do que, eu José Gurgel Filho, lavrei deste acto que vae por todos assignado Delfino Alexandrino de Oliveira Machado, Francisco da Silva, Perosin Italia, Julio Ennes da Silva, vinte um annos de idade, profissão lavrador, residênte n'este Districto, Manoel Martins Tunes, idade vinte dois annos, profissão carpinteiro, residente n'este districto, José Gurvel Filho — Escrivão do Juizo de Paz. Era o que se continha em dito assento de casamento que bem e fielmente copiei do proprio original ao qual me reporto, aos dezoito dias do mes de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e oito. Eu, José Gurgel Filho, escrivão que o escrevi e assigno. O Escrivão (a) *José Gurgel Filho.*"

O PRIMEIRO NASCIMENTO

"Aos vinte dias do mes de Fevereiro de mil oitocentos e noventa e oito, n'este districto de Paz de São Paulo dos Agudos, em meu cartorio, compareceu Vigentino Adolpho, lavrador, natural da Italia, residente n'este districto e em presença das testemunhas abaixo nomeadas declarou que no dia 1 de Janeiro do corrente anno, *nasceu* Angela Maria, filha legitima delle declarante e de sua mulher Penço Maria, natural da Italia e residente n'este Districto, e netta materna de Penso Domingos Fijato Luiza. Do que para constar lavrei este termo que comigo assignam os declarantes e testemunhas Giraldo Guiseppe, lavrador, Petenaso Guisseppe, lavrador ambos residentes n'este disttricto. Eu José Gurgel Filho escrivão que o escrivi (a.a.) José Gurgel Filho. Vicentin Adolpho. Giradi Guiseppe — Pettenasso Giuseppe."

OFICINA BRASIL

-o- DE -o-

André Zamora & Filhos

Ferraria - Carpintaria - Solda Autogenia
para todos os fins - Consertos em Geral
Av. Odon P. Albuquerque, 693 - V. Sta. Cecilia - AGUDOS

PARQUE CITY

(Baurú)

PROPRIEDADE DA

Imobiliaria City

Vendas de Terrenos e casas a prestações a longo prazo, sem juros

"Aproveita o ensejo para cumprimentar a laboriosa e progressista população agudense"

Brevemente ónibus proprio para o

PARQUE CITY

Escritório: Edificio Banco do Estado - 2.º andar - sala 208

Campinas - Baurú - São Paulo

NO DESCORTINO DE NOVOS E GRANDIOSOS HORIZONTES PARA ESTA CIDADE A

EMPREZA DO CINE TEATRO SÃO PAULO

PELO SEU CONCESSIONARIO

Geronimo Bigarelli

Cumprimenta o distinto Publico de Agudos e agradece a preferencia com que vem sendo distinguido

A FESTA

TRADIÇÃO SOCIAL

NILCE, que tambem conquistou uma corôa nos salões do Agudos Tenis Clube, graças á maneira expressiva e impecavel como venceu uma dificil prova de bailado, em cuja interpretação revelou o mais acentuado temperamento artistico.

Já se se tornou uma tradição social da Cidade a festa de coroação da Rainha do Agudos Tenis Clube que se celebra todos os anos no chamado "Baile da Primavera".

As solenidades de coroação constituem algo de sensacional e empolgante, que movimenta os circulos sociais da terra e até das cidades vizinhas, das quais não falta nunca a presença de representantes das mais elevadas posições sociais. E' uma festa que atrae, e que põe em expectativa todas as camadas da sociedade agudense, no anseio de conhecer e admirar a nova rainha, que procura apresentar-se com os trajes mais ricos e deslumbrantes, acompanhada de sua garbosa "côrte", vestida a rigor. A coroação é feita pela rainha do ano anterior, que comparece com seus cortezãos, jovens de nossa melhor sociedade, arrancando sempre aplausos de seleta e numerosa assistencia, que disputa lugares no amplo salão de festas .

As cerimonias, desde a entrada das côrtes e rainhas, até o final dessa parte de apresentação da nova rainha, são verdadeiramente deslumbrantes e encantadoras, não faltando um rico trono, o velho minueto, a Valsa Real e a Coroação que mantem em suspenso os espectadores, tão empolgante ela se apresenta.

Durante o mês de Setembro não se fala em outra coisa em Agudos a não ser nos preparativos para o grande baile, em que se observam os mais belos trajes que, no seu multicolorido e na sua confecção original, emprestam um ambiente álacre a essa reunião social da familia agudense.

Não se pode dizer ao certo qual tenha sido o baile mais concorrido, nem qual a mais bela rainha ou a que se apresentou em trajes mais sugestivos e ricos, tal a competição que existe nessa festa que, ano a ano, se torna mais magnifica.

Recordamos, com saudades, das festas de coroação das rainhas do Agudos Tenis Clube: Maria Izabel

LEONTINA I, hoje respeitavel senhora da sociedade agudense, quando transferia a corôa que simbolizou o seu reinado. Recebeu o cétro ADELCIA I, cuja magestade encantou os seus súditos, e que, findo o seu reinado, passou a respectiva corôa a S. M. ILCE I.

ILCE da Ci lões d que s quanto tativo plandi sua b as vi que é

ADELCIA seu Primei Venturini, para a po membros que teve animar as durante o lado, á es de

DA COROAÇÃO

AGUDOS TENIS CLUBE

ice De Rosa, Elza Paschoal, sé Franco, Wilma Maria , Leontina Pauletti, Adelchoal, Maria Ilce Paixão, e, nos com ansiedade a prota em que será coroada rainha senhorita Antonia da Gimenes.

aile da Primavera os salões as do Agudos Tenis Clube sformam, pelo trabalho de prichosas, num mirifico jarradisiaco, em que se destaoldura admiravel feita com do e a graça da assistenente onde ressoam musicas is executadas pelas melhoquestras da região, que são contratadas para atuar na maior festa recreativa da sociedade de Agudos.

Já ficou longe a primeira festa de coroação, e ela continua com o correr dos anos, cada vez mais expressiva e empolgante, ocupando o primeiro lugar na historia das nossas tradições sociais.

E é de notar-se que não é uma festa só da mocidade porque, nesse dia, velhos e moços, movidos pelo mesmo entusiasmo e em familiar união, deixam de sentir o escoar do tempo em meio á alegria que domina o ambiente, e realizam uma noite sublime, que fica com saudade no coração de todos.

ZOE' I, a segunda Rainha dos Estudantes de Agudos, que vive na saudade dos agudenses, todos os quais choraram o seu prematuro passamento ocorrido um ano depois de ter realizado com o casamento o seu romance de amor. Foi um belo exemplo de filha e de esposa.

A I, que instituiu nos salões do Agudos Tenis Clube, com o apoio sua classe e as palmas da sociedade e do Povo, o Reino dos Estutes, sendo coroada por Maria de Lourdes I, Rainha do Cinquentenáte Bauru. Elza I, aparece na fotografia proferindo sua Fala do Trono.

atual Rainha mada nos sas Tenis Clube, ram de tudo mais represenícipio, para alha de quem é ica sabe altar beleza moral, gio da mulher ense

ao lado o o Antonio aguardava egada dos Ministerio, bencia de ndantinas do; e, ao a cercada e

DIRETORIA ATUAL DO AGUDOS TENIS CLUBE

O Agudos Tenis Clube teve sempre á frente dos seus destinos elementos capazes e operosos imprimindo-lhe orientação firme e inteligente da qual resultou a invejavel posição que hoje desfruta em cotejo com organizações congêneres de todo o Interior. A administração atual da entidade, que se tem conduzido debaixo das mesmas diretrizes, enriquecendo assim o seu patrimonio moral, está constituida desta forma:

Presidente — João Pires de Campos;
Vice-Presidente — Francisco Benjamim;
1.o Secretário — Ezequiel Castro Guedes;
2.o Secretário — João De Conti;
1.o Tesoureiro — Augusto Siqueira;
2.o Tesoureiro — Manoel Trigo;
Diretor de Esportes — Oswaldo Furlani;
Diretor de Esportes — Geronimo Bigarelli;
Oradores — Prof. Fausto De Marco e Prof. Luiz Gonzaga Diniz.

MARIA WILMA VENTURINI, cujo nome tambem recorda uma das familias mais tradicionais da cidade, recebeu o cétro e, depois de engrandece-lo através de reinado dos mais simpaticos, o transferiu com as cintilações de um brilho ainda maior, que continuará sempre a crescer.

Deposito de Materiais para Construções

— DE —

Lucentino Catini

[Projetista Construtor

Representante dos Afamados Produtos "ETERNIT"

*

Tem sempre para pronta entrega casas recem-construidas

Rua Major Gasparino de Quadros, 258 AGUDOS

MORTALIDADE

entre os comerciarios e suas causas mais frequentes

Em primeiro lugar a tuberculose e, depois as doenças do aparelho circulatório

O Departamento Nacional do Serviço Social do Comércio publicou um opúsculo sobre a "Importancia relativa das causas de incapacidade e de morte dos comerciarios no Brasil", reunindo, numa síntese de quinze páginas, as observações feitas através de estudos no setor da demografia *sanitária. Por esse trabalho* verifica-se que as causas de morte das pessoas que empregam suas atividades no comercio assim se resumem:

1	Tuberculose	25,7%
2	Doenças do ap. circulatório	24,7%
3	Doenças do ap. respiratório	7,6%
4	Doenças do ap. digestivo	6,4%
5	Doenças do sistema *nervoso e órgãos* sensoriais	5,8%
6	Doenças do ap. geniturinário	5,5%
7	Mortes violentas .	4,8%
8	Neoplasmas malignos	4,8%
9	Doenças infecciosas e parasitárias (exceto a tuberculose)	4,0%
10	Doenças gerais .	2,9%
11	Acidentes no trabalho	0,1%
12	Outras causas ...	7,7%
		100,0%

As duas principais causas de morte (*Tuberculose e doenças do aparelho circulatório*) ocorreram, nos seguintes grupos de *idade:*

TUBERCULOSE	DOENÇAS CIRCULATORIAS
	. . . . . 14%
20 a 39 anos - 52%	. . .
20 a 49 anos - 75%	. . . . . 34%
50 a 69 anos - 22%	. . . . . 55%
50 anos - 24%	. . . . . 65%

Verifica-se, pois, que a incidencia da tuberculose em maior percentual, ocorre entre 20 e 40 anos de idade, e das doenças do aparelho circulatorio entre 50 e mais anos.

OS LUCROS DAS INDUSTRIAS MATARAZZO

Segundo se divulga, a S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, com o capital de 600 milhões de cruzeiros, apresentou no ano passado um *lucro liquido* de 291 milhões de cruzeiros, equivalente a 49 por cento daquele capital.

O recorde de lucros foi batido, porém, pela Good Year do Brasil: capital, 30 milhões; lucro liquido, 122 milhões; porcentagem deste sobre aquele, 409%!

CRISE DE ENERGIA ELE'TRICA NO NORTE DO PARANA'

A crise de energia elétrica, que tanto vem prejudicando as atividades industriais e impedindo novas iniciativas na Capital e no interior, tambem está ocorrendo no Norte do Paraná, afetando especialmente as novas regiões cujo desenvolvimento é uma sólida esperança para o progresso nacional.

Em face de tal situação, os deputados federais que representam o visinho Estado no Parlamento Nacional, estão pleiteando providencias que redundem na futura melhoria dos serviços de eletricidade a cargo de várias empresas particulares.

CHA' DE FOLHAS DE XUXU' PARA CAIR A PRESSÃO

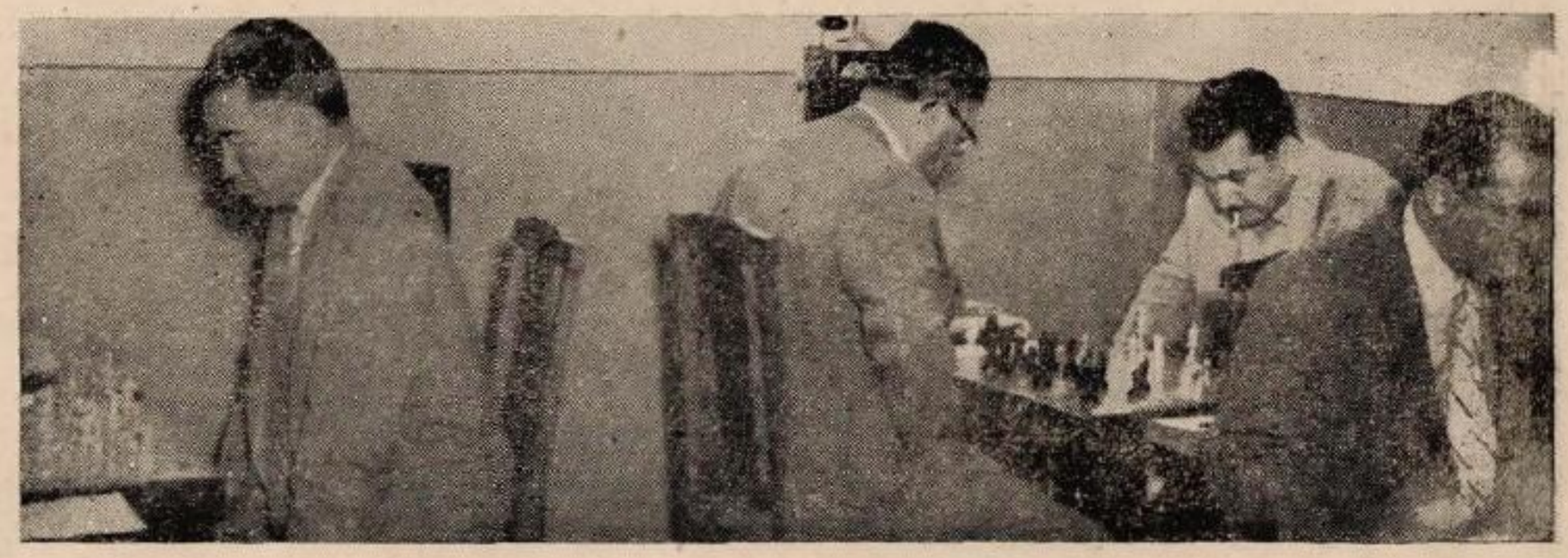
O dr. Linicio Santos, médico no Rio, e de quem neste número publicamos uma colaboração, anuncia na imprensa carioca que por sugestão de um cliente, tem recomendado, com êxito, o chá de folhas de xuxú para fazer cair a pressão.

MIGUEL LEÃO, um bom amigo da Imprensa, a cuja capacidade de organização se deve a prosperidade da Empresa de Onibus Leão, graças á qual se tornou possivel um maior intercambio social e economico com entre Borebi-Agudos Baurú.

Continua Desfraldado o Pavilhão do Glorioso Agudos Futebol Clube

FUNDADA HA MAIS DE QUARENTA ANOS, A VETERANA ENTIDADE FUTEBOLISTICA E' UM PATRIMONIO DA COLETIVIDADE AGUDENSE — SUAS TRADIÇÕES NA VIDA ESPORTIVA DE SÃO PAULO, ATRAVE'S DE BREVE RESENHA DA MAGNIFICA HISTO'RIA DO A. F. C.

A SE'DE DO AGUDOS F. C. não é um ponto de reunião em que somente se cuida de discutir as novidades do futebol em geral. Os prélios do raciocinio e da lógica, por intermédio do Xadrez, tambem merecem a consideração dos associados e jogadores, como vemos no cliché...



CONSTITUE HOJE para a população agudense, um patrimonio valioso no campo desportivo, o Agudos Futebol Clube, agremiação fundada em 1.o de Janeiro de 1911. Trazendo em seu bojo feitos que permanecem sempre vivos no espirito de todos os seus adeptos marcha o Agudos F. C. para o destino que lhe traçou um pugilo de homens de fibra e de pulso, nos idos tempos de sua fundação gloriosa e feliz. Levando o nome da cidade que lhe empresta o titulo para além fronteiras, sempre soube escrever com tinta da *honradez, do sacrificio* e do amor a suas cores, as mais belas paginas que constituem hoje sua grande historia, traço de união entre o passado e o presente. Grangeou o Agudos Futebol Clube, varios titulos que o elevaram no conceito desportivo Estadual. Já no primeiro campeonato amador que disputou, em 1919, chegou ao posto de finalista, preliando com o mais aguerrido conjunto da epoca, o representante de Taubaté, onde perdeu o titulo de então campeão amador do Estado de São Paulo. Novos e repetidos feitos arrolou para suas cores, até o ano de 1944-1945, quando repetiu a mesma façanha, chegando a semi-finalista do campeonato amador do Estado, perdendo para o Ponte Preta, de Campinas. Ainda no ano passado, colheu novo e significativo triúfo, sagrando-se campeão amador da serie B, no setor 23, a que pertenceu. Essas situações são as mais esparsas possiveis, havendo, porisso, inumeras menções dignas de registro e que aqui não o são por exiguidade de espaço A Diretoria atualmente responsavel pelos destinos do valoroso Agudos F. Clube, é a seguinte: Presidente: José Nogueira de Abreu; Vice Presidente: Dionisio Venturini. Secretário Geral João de Conti. 1.o Secretário: Armando Plinio de Marchi; 2.o Secretário: Prof. Fausto De Marco; 3.o Secretário: Francisco Barbosa; Tesoureiro Geral: Delfino Tendolo; 1.o Tsoureiro: Fernando Delazari; 2.o Tesoureiro: Joaquim Rondina; 3.o Tesoreiro: Fausto Portela; Orador: Prof. Luiz Gonzaga Diniz; Diretor Esportivo: Garabed Kurkjian; Diretores de Futebol: Reynaldo De Conti, Jair Carota e José Benjamein; Representante junto a Federação Paulista de Futebol: Euclydes Napoleone; Diretores Sociais: Belmiro Paschoal e Mansur Ayub; Diretor das construções Serafim Gasparelli; Diretores da Sede: Otavio Godiano e Pedro Zanirato; Diretor de Xadrez: Nicanor de Barros; Diretor de campo: Silvio Rondina; Diretores de Propaganda: Herminio José Teodoro e Ofelis de Almeida Françoso; *Treinador: Jair Carota: Zelador* do campo Eugenio Vicentin. — J. D. C.

PROF. JOSE' NOGUEIRA DE ABREU que, retornando á presidencia do Agudos Futebol Clube, tem exercido uma atuação verdadeiramente proficua, reformando a sêde e organizando uma intensa vida associativa que a cidade aplaude com entusiasmo

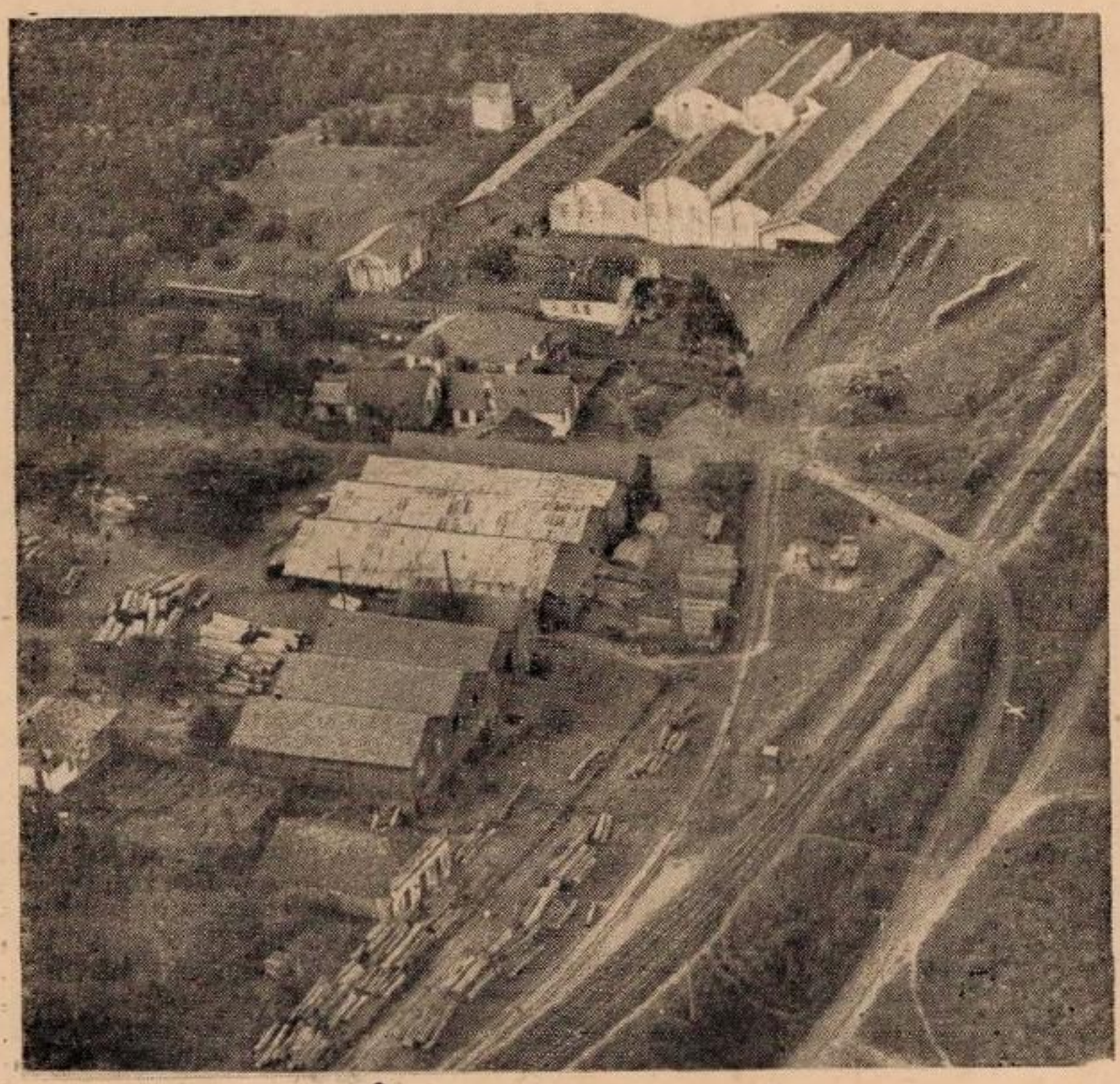
E' ESTE QUADRO DISCIPLINADO que carrega sobre os ombros o encargo, aliás honroso, de defender com bravura e intransigencia, em todos os gramados, as tradições gloriosas do veterano Agudos Futebol Clube. Esse quadro é composto de Urias da Riva, Dorival Cogo, Reynaldo De Conti, Joel Benjamin, José Benjamin, Oswaldo Ortense, Roberto Oliveira Lima, João Mainini, João De Lazaris, Darci e José Rodrigues Santos, vendo-se tambem o vereador Joaquim Rondino, membro da Diretoria e grande animador do nosso esporte.

SR. CARLOS COLOMBO PRIMO, dedicado escrivão da Coletoria Federal de Agudos que, embora havendo se fixado na cidade há pouco tempo, já se identificou com o seu povo, sendo um dos animadores da nobre arte do Xadrez nos salões do Agudos Futebol Clube.

Tecelagem Santa Fé

E

SERRARIA SÃO PAULO



DE

Manoel Gomes Sant'Ana

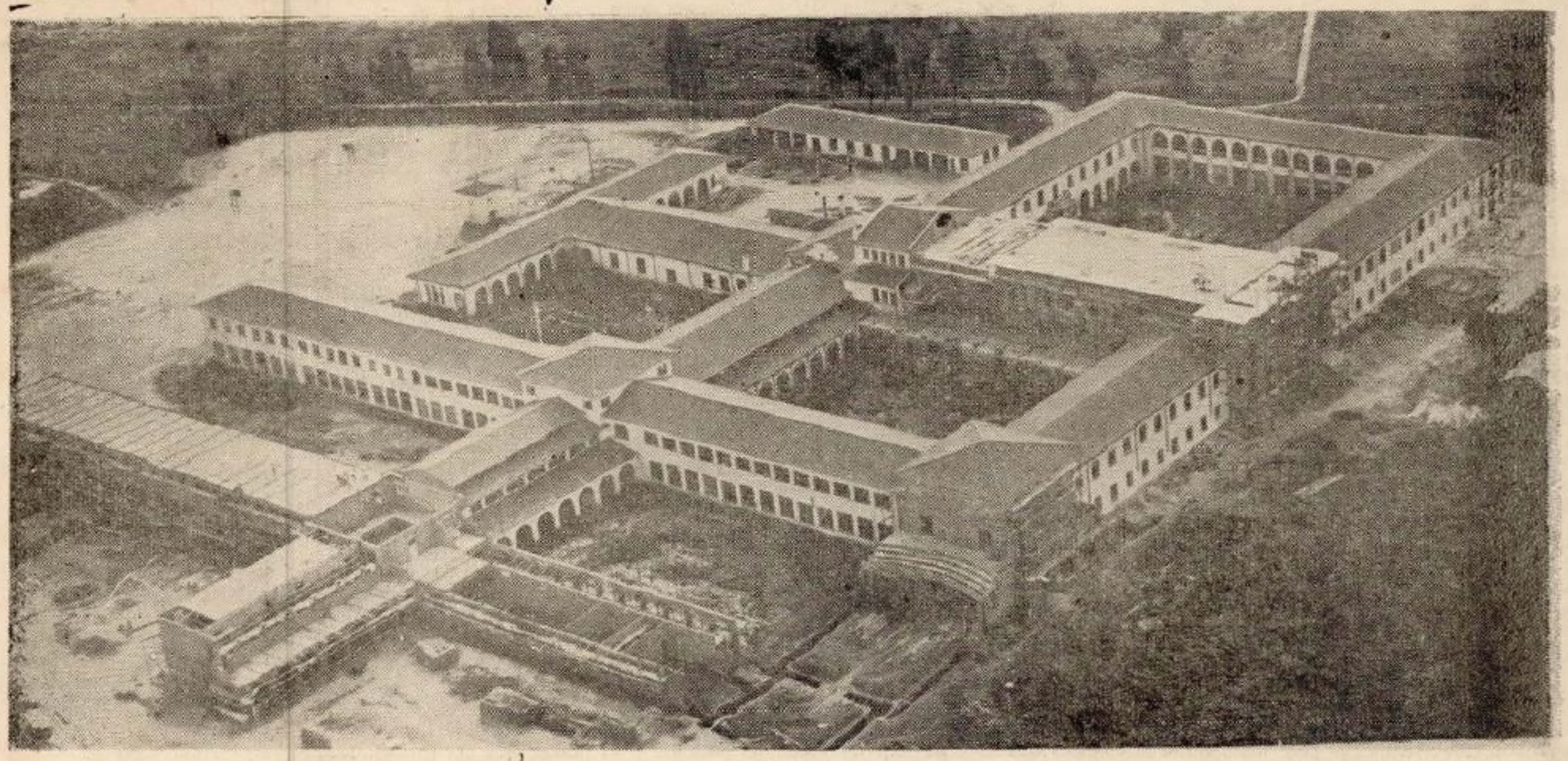
Madeiras em geral e materiais para construções

Compra e vende em grande escala, café, arroz, etc.

DESVIO PROPRIO

Esplanada da Companhia Paulista de Estrada de Ferro

Caixa Postal, 50 - Telefone, 7-3 - **AGUDOS**



Belo aspecto do conjunto do Seminário de Agudos, cujas obras, levantando Pavilhões ainda mais numerosos, prosseguem em ritmo acelerado O estabelecimento é considerado, de um modo geral, o maior no seu gênero em tôda a America do Sul

A obra da Ordem dos Frades Menores da Provincia Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil

O bloco arquitetonico do seminario de Agudos è comparavel à ABADIA DE MONTE-CASINO

Já há noventa seminaristas em aula desde 1950, mas as acomodações, em fase adiantada de construção, garantem uma lotação para trezentos rapazes.

O trabalho abaixo foi escrito por solicitação do CORREIO DA NOROESTE, por um dos diretores de Ordem dos Frades Menores da Provincia Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil. Com ele tivemos em vista nesta edição em que exaltamos as realizações agudenses mostrar aos nossos leitores a magnitude da obra com que a cidade que tem por patrono o São Paulo vae ser dotada pela abençoada iniciativa daquela Ordem cujos representantes em Agudos tem sido fatores os mais positivos no progresso local, tanto no âmbito espiritual, que é o da sua missão, como no terreno das realizações materiais.

DESDE o dia 19 de 1947 trabalha-se na construção de um grande Seminário ao lado da estrada de Agudos a Paulistânia. Empreende-o a Ordem dos Frades Menores da Provincia Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil

FREI RUFINO UETER, que dirige com a sua reconhecida competencia as grandes obras do Seminário de Agudos e que conta com a maior admiração e estima da cidade.

O QUE E' UM SEMINA'RIO

Sabemos todos o que vem a ser um seminário. E' a casa, o colégio onde se educam as vocações especialmente destinadas ao serviço religioso da Igreja Católica. Instruem-se aí disciplinam-se aí formam-se aí, em uma palavra os espíritos que se dedicarão á propagação do reino de Deus nas almas imortais dos homens, em qualquer parte do mundo que lhes seja assinalada.

Cada Ordem religiosa, assim como também o chamado clero secular, possui o próprio seminário para recrutamento e adestramento das vocações sacerdotais.

A TRES QUILOMETROS DA CIDADE

Pois é um prédio destinado a este fim que se levanta a três quilômetros da cidade de Agudos. Na imediata vizinhança é o unico prédio com esta finalidade. O mais próximo é o Seminário Diocesano de Botucatu á qual, alias, está adstrita também a cidade de Agudos.

O local do Seminário de Santo Antônio é o da antiga Fazenda de Santo Antônio, já de tradição no ambiente local.

A PLANTA DA CONSTRUÇÃO

Desde 1947, como diziamos, ativam-se os trabalhos da construção, segundo planta do dr. Joaquim Bezerra da Silva e sob a direção imediata da Provincia Franciscana, tendo como mestre de obras o sr. Armando Carrara.

O Seminário vai dia a dia se erguendo e surgem as galerias bem extensas dos tres pavilhões paralelos. As arcadas do claustro conventual, são bem no estilo tradicional dos antigos conventos religiosos não só em nossa terra, mas igualmente em todos os países de além-mar.

FREI APOLONIO WEIL, pedagogo de grandes méritos, a quem a Ordem dos Frades Menores cometeu as árduas funções de Reitor do Seminário, num cargo que ele dignifica com o seu alto espírito de educador enérgico e proficiente, que Agudos estima, admira e aplaude

COMPARAVEL A' ABADIA DE MONTE CASINO

Alguem já comparou nosso bloco arquitetonico á antiga

O bloco arquitetonico do Seminario de Agudos é comparavel à ABADIA DE MONTE-CASINO

(Continuação da pág. 17)

a celebre Abadia de Monte-casino, na Italia, que pertence á Ordem dos Monges Beneditinos. Sem querer competir com tão conhecido centro de vida religiosa, quer, no entanto, o Seminario de Santo Antonio, em Agudos, ser um irradiador de vida católica de vida imortal das almas humanas; por intermédio dos padres franciscanos que aqui principiam a formar-se. O Seminário de Santo Antônio almeja ser um ninho onde se aprimorem apóstolos de nosso imenso territorio pátrio.

O QUE SERÃO AS INSTALAÇÕES DO SEMINARIO

Para tanto se orientam todas as instalações do Seminário ora em construção. E' esta a finalidade de todas as salas de aulas (futuramente dezoito), organizadas do modo mais moderno possível; de um amplo salão para as refeições de, ao menos, 300 rapazes (que para tantos está orçada a capacidade do edificio); de um amplo salão de espetaculos (sempre imprescindível numa casa de formação da juventude); de Quimica, Fisica e Ciências três eficientes gabinetes de Naturais; de espaçoso compartimento para museu; de salas arejadas e amplamente iluminadas para dormitório, lavatórios, rouparias etc.; de um modesto, mas pratico observatório meteorológico; de diversos campos de esporte que circundam o Seminário nas partes do fundo. Antes de mais nada, entretanto, é preciso consignar que o centro por assim dizer nervoso de todo o seminário, irradia da grande igreja, em estilo colonial delicadamente moderno, que une os dois complexos arquitetônicos — convento e seminário. Dai, da mo-

PROF. LIGIA MARTINS DE CAMARGO, que se diploma pelo Instituto N. S. do Sagrado Coração e cujas lições de piano tem contado com honrosas preferencias da sociedade local.

dos sulinos do Brasil, desde o Espírito Santo até Santa Catarina, com pequena incursão no norte do Estado do Rio Grande do Sul.

se expande toda a vitalidade dos que trabalham nesta colmeia do Senhor, que é o Seminário de Santo Antônio, nesta nossa cidade de Agudos. Tudo isso está hoje mais ou menos em adiantada construção e esperamos, com a ajuda de Deus, ver-lhe o fim quanto antes.

NOVENTA SEMINARISTAS JA' EM AULA

Em fevereiro de 1950 começaram as aulas para quase 90 seminaristas, na impossibilidade de alojarmos, desde logo, todos quantos bem quiséssemos. De ano para ano, conforme as possibilidades, vamos aumentando o número de alunos que ingressarão mais tarde nas hostes dos sacerdotes franciscanos de nossa Província, que serve os Estarada do Rei dos séculos, de Jesus-Hóstia no tabernáculo,

UM AGRADECIMENTO DOS FRANCISCANOS

E aproveitamos esta ocasião, que nos apresenta o CORREIO DA NOROESTE para agradecer a simpatia com que fomos recebidos desde o começo, não só de 1950 para cá, mas já desde 1945, que foi quando os primeiros padres franciscanos por aqui começaram a andar. A zona recebeu-nos de braços abertos, principalmente esta população de Agudos (lembremo-nos da recepção de 1.o de fevereiro de 1950 na estação da Sorocabana quando aqui chegaram nossos primeiros alunos vindos do Seminário do Rio Negro, no Estado do Paraná). Os padres franciscanos querem retribuir estes sentimentos com o máximo de esforços para o maior bem espiritual de todos os habitantes da cidade de Agudos. Que Deus Nosso Senhor nos ajude, para a maior felicidade de todos nós!

Um Amigo do Progresso de Agudos Manifesta sua Gratidão pela Cidade

(Continuação da pág. 3)

era o próprio povo agudense quem, pelas suas mãos recebia a chave da ambulancia, que era naquele momento, um símbolo de solidariedade humana, traço aliás predominante no espirito generoso do distinto doador e dos seus familiares. Finalmente João Maringoni fez o seu discurso do dia e, tocado na sua sensibilidade pelo ambiente de emoção que a sociedade e o proprio povo de Agudos estavam vivendo exaltou as belezas do principio evangelico do amor ao proximo, para concluir, numa arrebatadora eloquencia, com os agradecimentos da familia Salmen pelas manifestações que os agudenses lhe tributavem. Falaram, ainda, o dr. Teixeira Pombo, juiz de Direito da Comarca, congratulando-se com todos acontecimentos que marcava os sentimentos de bondade dos doadores da ambulancia, e o prefeito municipal, dr. João Ferreira Silveira, dizendo que o agradecimento não era devido apenas pelo Hospital de Agudos mas pela propria cidade, que tão calorosamente se manifestava, e com a qual o seu governo intimamente identificado nas justas manifestações de admiração e estima.

ESTADIO SÃO JOSE'

No setor esportivo o nome do sr. José Salmen, é sem duvida alguma, lembrado com carinho. Pois, por ocasião da reforma da nossa praça de esportes esse abnegado homem se dispos a dar o seu auxilia substancial, o que veio dar maior impulso ao futebol em nossa cidade. Incentivados pela apresentação dessa magnifica praça de esportes, o povo agudense soube levar bem longe o nome de Agudos, consagrando-se bi-campeão da 3.a região durante alguns anos. Por esse motivo o sr. José Salmen, é um nome sempre lembrado pelos bons agudenses. O nosso estadio em homenagem a esse grande benfeitor do futebol, ostenta o nome de "ESTADIO SÃO JOSE'".

HA SEGUNDA INTENÇÃO NESTA NOSSA NOTICIA

Esta súmula da maneira como se festejou o 30.o aniversario dos serviços de José Salmen como agente Ford o que lhe valeu tocante mensagem vinda dos Estados Unidos da America do Norte e expedida pela suprema direção da grande empresa, nós a repercutimos com viva satisfação nesta edição comemorativa de mais um aniversario da cidade de Agudos. Confessamos, porém, que há uma segunda intenção no nosso gesto: é apontar o exemplo de José Salmen aos que tendo igualmente iniciado por aqui a sua prosperidade não devem perder a oportunidade de secundar o seu gesto, demonstrando como ele ao mesmo tempo o seu espirito de solidariedade humana e o seu reconhecimento pelo ambiente sadio em que se projetaram no mundo das atividades da grande industria ou do alto comercio.

UM EXEMPLO QUE DEVE SER IMITADO

O exemplo de José Salmen e dos seus excelentes filhos agudenses aí está, e deve ser imitado.

A "TOILETTE" DAS DAMAS

NA ROMA ANTIGA

RECONSTITUIÇÃO DOS PREPARATIVOS A QUE DIARIAMENTE SE ENTREGAVAM AS BELAS MULHERES DO PASSADO

Por mais segura que esteja da sua beleza a mulher não se deixa confiar demasiadamente nos seus dotes naturais e não se dispensa de recorrer aos artisticos de uma "toilette" mais ou menos laboriosa para alimentar ou avivar o fogo sagrado do amor, que haja inspirado ao eleito do seu coração. Não se julgue, porem, que isto de ajudar a compor... ou descompor um palminho de cara é invenção dos nossos dias, para facilitar a vida dos cosmetólogos que inundam os mercados com os seus produtos.

O hábito vem de tempos recuados e talvez a mãe Eva o tenha mesmo imaginado. Da mulher romana se sabe, com segurança, que dedicava especiais cuidados á conservação da sua frescura e a "preparação" da sua beleza tão afamada.

Segundo certos dados fornecidos pelos historiadores é possivel reconstituir os preparativos da "toilette" diária de uma elegante da Roma antiga. Logo que se levantava — entre as dez e as onze da manhã — a dama era conduzida ao banho, onde as escravas a esfregavam com pedra pomes e lhe aplicavam varios segredos para conservar a frescura da pele.

Poucos depois, colocavam-lhe sobre o rosto uma especie de toalha embebida em um liquido emoliente, invenção da imperatriz Pompéia, que permanecia aplicada á face até que a dama se dispusesse a sair ou a receber uma visita. Após esta aplicação, uma escrava lavava o rosto de sua ama com uma esponja empapada em leite de burra enquanto outra, esfregava suavemente a pele, para lhe dar um aspecto viçoso. Segundo Plinio recorria-se á cinza de caracóis ou de grandes formigas, trituradas em sal, ou ao mel, em que primeiro se tivessem asfixiado algumas abelhas. Empregava-se tambem gordura de galinha, misturada com cebolas, ou gordura de cisne, a que se atribuia a propriedade de eliminar as rugas.

A "toilette" prosseguia cuidadosamente com tratamento das manchas e sinais do rosto, que desapareciam com a aplicação de raspas de pele de carneiro, misturadas com mel, á que se adicionava ás vezes pó de incenso, para diminuir o rubor da cutis.

Terminada esta longa e trabalhosa operação vinha outra escrava, armada de pequenas pinças para arrancar os pelos que desmanchavam o conjunto.

Passava-se, depois á dentadura e, como era o bastante, esfregavam-se os dentes com pedra pomes pulverizada e com pó de marmore. Já então se usava a escova de dentes.

Os labios tambem mereciam cuidados especiais. Para evitar qualquer lesão que se tivesse produzido, esfregavam-se com um pouco de pele de ovelha, embebida em oleo de nozes ou em sabão, ou ainda com cinza proveniente de ratos queimados misturada com raizes de determinadas plantas.

Após estes cuidados, uma outra especie de escrava entregava-se ao arranjo das sobrancelhas, das pestanas e dos cabelos, segundo a idade e o gosto da propria pessoa. Estas antepassadas das atuais cabelereiras eram, em geral, de nacionalidade grega.

Os ultimos preparativos da "toilette" da elegante romana eram constituidos pela aplicação de uma leve camada de pomada de rosas sobre os labios para lhes dar mais vida e frescura — tal como hoje os ultimos retoques do "batom".

Nada é novo, afinal...

BISNETA DE FAUSTINO — Srnha. Prof. Dorothéa Therezinha de Pádua, filha do finado Antonio Faustino e de Dona Adelina Maria da Conceição Ribeiro. Dorothéa, que pela linha materna descende de Faustino Ribeiro da Silva, doador do patrimonio eclesiastico de Agudos, é aplicada aluna do Instituto Nossa Senhora do Sagrado Coração.

A ORIGEM DAS SANTAS CASAS

A PRIMEIRA MISERICORDIA DATA DE 1498 E FOI FUNDADA PELA RAINHA D. LEONOR

De alguns anos a esta parte, os governos passaram a olhar diretamente pelas obras de assistencia social e hospitalar. Mas isso é história de nossos dias. Antigamente, quem cuidava dos leprosos, dos cancerosos, dos tuberculosos, dos loucos e mais das crianças sem pai nem mãe, de quantos, enfim, necessitavam de socorro, proteção e tratamento eram as Misericordias.

Evocando assim em linguagem de relatorio a extensa folha de serviço das Misericordias em nosso país — ainda hoje, coitado, tão mal aparelhado de instituição de amparo social — somos naturalmente impulsionados a falar suas origens portuguêsas.

A primeira Misericordia instalada em Portugual — a de Lisboa — data de .. 1498. Ao contrario do que ás vezes se diz e escreve não se trata de instituição original portuguesa, nem "foi a primeira confraria de caridade no seu genero que houve em Portugal". Perdem-se na noite dos tempos as origens dos estabelecimentos preocupados em minorar as aflições humanas e a própria história portuguêsa está cheia de nomes de instituições que evocam a benemerencia de serviços prestados ao proximo. Lá existe até uma Serra do Cantaro, que vai tirar seu nome na albergaria de Santo Antonio do Cantaro — "assim denominada por ter sempre á porta, nos meses de calor, um cantaro cheio de agua fresca e um pucaro, para os caminhantes sedentos ou extenuados ali se desalterarem ou repousarem". Sua fundação remonta aos dias remotos do ano de 1206.

Fundada pela rainha d. Leonor, a Misericordia de Lisboa instalou-se na capela de Nossa Senhora da *Piedade (da terra Solta).*

E' curioso notar que, nos primeiros tempos, a confraria não dispunha de hospital para acolher os seus doentes. A capela era simples ponto de reunião dos dirigentes, pois não dispondo de meios para enfrentar as despesas decorrentes das instalações necessárias, limitava sua ação ao ambito da assistencia domiciliar.

Alguem que se aprofundou bastante no estudo da matéria — Fernando da Silva Correia, autor do volume intitulado *Origens e Formação das Misericordias Portuguêsas* procurando definir a instituição á luz dos documentos redigidos á época de sua fundação escreveu que a "Misericordia" conforme o conceito da rainha d. Leonor e dos seus colaboradores, era um confraria e irmandade de cem homens "de boa fama, sã consciência e honesta vida, tementas a Deus e guardadores de seus mandamentos, mansos e humildes a todo o serviço de Deus e da dita confraria", que se propunham cumprir entre si e para com todos e quaiquer necessitados as catorze obras de misericordia, tendo como modelo o *Evangelho de São* Mateus e seguindo as normas preconisadas por São Paulo: — "Trabalhai e suportai as cargas (esforços) uns pelos outros".

Para precisar bem o programa de ação dos confrades, o *Compromisso* especificava as *obras de misericordia:* as sete espirituais consistiam em ensinar os simples dar bom conselho a quem o pede, castigar com caridade os que erram, consolar os *tristes enconsolados, perdoar* a quem nos errou, sofrer as injurias com paciencia e rogar a Deus pelos vivos e pelos mortos. As sete corporais, remir cativos e visitar os presos, curar os enfermos cobrir os nus, dar de comer aos famintos, dar de beber aos que tem sêde, dar pousada aos peregrinos e pobres e enterrar os mortos".

Muitas dessas atribuições não têm atualmente a excelsa signnficação daqueles tempos em que — por exemplo — ninguem queria comprometer-se com a *justiça ou com* os caprichos del-rei dando sepultura aos enforcados. Tambem os cadáveres dos escravos e dos indigenas eram abandonados aos urubus ou lançados ao mar ou aos rios. A Misericordia chamou a si piedosa tarefa de dar-lhe sepultura e isso era obra de piedade excepcional.

CASA
SIQUEIRA
— DE —
Augusto Siqueira
Secos e Molhados
Rua 7 de Setembro, 702
Fone, 50
Caixa Postal, 25
AGUDOS

O HOSPITAL DA AGUDOS E' UM ORGULHO DA CIDADE

"Eis aí está a Maternidade de Agudos"

(Conclusão)

ouviu em resposta á solicitação feita de duas palavras, apenas — darei metade — O trabalho de Hércules se transmudara, em instantes em tarefa fácil, para a comissão.

CRESCEM OS DONATIVOS

Nos ultimos tempos, cresceram os donativos:

Mesa cirurgica, pelo dr. José Ermirio de Morais alem de subvenção anual em dinheiro, cama ortopédica e lampada cialitica pelo snr. Otavio Tendolo, instalação de Raio X pelo dr. Gabriel Rocha, mesa obstétrica pelo dr. Alfredo Paraizo Galrão e Plinio Machado Cardia, uma geladeira do Snr. José Salmen, armação de farmacia do Snr. José Furlani, e outros, e outros em dinheiro e utilidades de toda ordem como, berço para maternidade, colchões, café roupas para recem-nascidos, generos, etc. todos e tudo igualmente significativos a que a administração, usando das *expressões mais sinceras* e eloquentes do sentimento de gratidão tem a insigne honra de agradecer.

HOMENAGEM A'S REV. MAS. IRMAS

Queremos frizar uma outra grande componente na vida da Casa — o trabalho. Dizemos ás vezes a companheiros — como trabalham no Hospital! As reverendissimas irmãs, enfermeiro e auxiliares. Expressão fiel desse fato seja nos permitido recordar a figura invulgar da Rev. Irmã Fides Gmeinder falecida aos 9 de julho de 1951 e que prestou relevantissimos serviços ao Hospital onde permaneceu durante 15 anos, pois aqui entrara aos 24 de Agosto de 1936. De ante-manhã até sol posto, não raro pela noite a dentro, dedicava-se, silenciosa e *estenuamente* aos serviços mais arduos e penosos — zelar da enfermaria geral da lavanderia, fabricação de sabão, horta, criação de aves e pintura que fazia com esmero *como se verifica na que foi* executada por suas mãos nesta Maternidade. Sua grande falta é por todos sentida. Rendemos-lhe com o mais profundo respeito, as homenagens de nossa saudade, e reconhecimento. *Lembramo-nos* tambem com grata emoção das que exerciam a chefia e daqui se mudaram. Irmã Julia — a personificação da mansuetude e exemplo da perfeita exação no exercicio de suas funções. Irmã Sophia — espirito agil e inteligente que, de pronto, resolvia as dificuldades que se apresentavam.

O CORPO CLINICO E OS 38 ANOS DE SERVIÇOS DO PROF. GALRÃO

Devemos considerar ainda um elemento indispensavel ao bom funcionamento do Hospital: — a parte médica Há mais de 38 anos a este setor preside o associado benfeitor Dr. Alfredo Paraiso Galrão, numa demonstração continua de proficiencia e acendrado amor a esta casa que, alem dos serviços profissionais, sempre lhe mereceu em todos as *conjunturas* por que tem passado, todo o zelo e carinhoso cuidado.

Desde 1935 são as nossas enfermarias e salas de cirurgia assidualmente frequentadas pelo dr. Vicente D'Amante que, soube prestar com solicitude assistencia constante e gratuitas com grande competencia e dedicação, revelada na pratica de inumeras e delicadas intervenções cirurgicas, tendo permitido e facilitado, sobremaneira os recursos que naquela terapeutica o Hospital deve apresentar a todos os que o procuram.

Outros medicos, de cidades vizinhas ou distantes, muitos amigos deste Hospital tem sempre nos honrado com o concurso medico de sua competencia e dedicação.

TRES FATORES DE SUCESSO

Indicados, em largos traços os tres fatores principais constitutivos da vida hospitalar: — generosidade do povo, trabalho e direção medica — resta-nos falar-vos da tarefa facil e simples desta Provedoria que consiste, a bem dizer, na determinação dos lineamentos *geraes* e nos seguros á consecução dos alvos visados. Numa organização assim, em que *não se* pagam juros de capital, *dividendos á acionistas, ordenados* á Administração, todo resultado revertendo a ela propria, serve-se com o maior dos orgulhos: o de ser util, desinteressadamente.

Snrs. tenho a grande honra *de vos repetir: Eis aí está*, a vossa Maternidade.

SAPATARIA CENTRAL
DE
Atilio Belmiro Andricioli
Rua 13 de Maio, 603 — AGUDOS — Est. de S. Paulo

OS POBRES DE AGUDOS RECEBEM ASSISTENCIA DA CONFERENCIA VICENTINA DE SÃO PAULO

AÇOUGUE SÃO PEDRO
DE
PEDRO RONDINA

Rua 13 de Maio, 523 - Fone, 1-26 - AGUDOS

A ENTIDADE TRABALHA AGÓRA ATIVAMENTE PARA FUNDAR O "ASILO DOS VELHOS", QUE PREENCHERA' SENSIVEL LACUNA EXISTENTE NO CAMPO ASSISTENCIAL — A ATUAL DIRETORIA DA ORGANIZAÇÃO

Fundada em 25 de Janeiro de 1942, funciona com inteira regularidade a Conferencia Vicentina "São Paulo", de Agudos, instituição filiada à Sociedade de São Vicente de Paulo. Na medida de suas possibilidades vem a Conferencia Vicentina de Agudos proporcionando aos necessitados assistencia financeira, moral religiosa.

A DIRETORIA

Composta de 15 confrades ativos, a Conferencia tem atualmente sua Mesa composta dos seguintes membros: Presidente: João De Conti; Presidente honorario: Dr. Thomaz de Azevedo: Secretario; Celso Morato Leite; e Tesouriro: Jesus Alves de Lima.

O "ASILO DOS VELHOS"

Trabalha-se ativamente, no sentido de fundar em Agudos o "Asilo dos velhos" empreendimento que virá preencher grande lacuna no campo assistencial da cidade. Para tanto, varios donativos já foram recebidos e, assim que houver numerario suficiente serão iniciadas as obras, sendo para tanto, escolhido um lugar aprazivel e proprio, onde os velhos possam passar, felizes os seus ultimos dias.

DEZ ANOS DE BONS SERVIÇOS

Com apenas dez anos de existencia e dentro da modestia que deve nortear os nucleos vicentinos, a Conferencia Vicentina de Agudos realizou obras de grande alcance testemunhando a grandeza de sua finalidade. Lutando sempre contra os mais variados problemas sempre complexos, vão sendo vencidos os obstaculos e marchando sempre para a maior perfeição. Assim, tambem os pobres encontram alento em Agudos.

Objeto de um Penhor Agricola e reconhecimento de divida

A primeira escritura lavrada nas Notas do 2.o Tabelionato de Agudos, após a transferencia da séde da Comarca

Damos abaixo um trecho da *primeira escritura* lavrada nas notas do segundo tabelionato de Agudos, quando a comarca de Lençóis Paulista, foi transferida para esta comarca, no livro numero 52, folhas 19 e 20, pelo tabelião José de Araujo Coutinho Junior:

OS TERMOS INICIAIS DO DOCUMENTO

"Escriptura de penhor agricola e reconhecimento de divida: Salles Toledo & Cia, credores e Francisco Augusto Pereira, devedor — Valor Rs. 9:518$000. Saibão quantos esta virem que ao primeiro de Agosto de mil novecentos e um, da Era Cristã, nesta Villa de São Paulo dos Agudos, em meu cartorio, perante mim Tabelião, compareceram partes entre sijustas e contratadas, a saber: de um lado, como devedor, Francisco Augusto Pereira, lavrador, residente em Lençóis, e de outro lado como devedores (credores) Salles Toledo & Companhia, negociantes da cidade de Santos, neste acto representados por seu bastante procurador, Joaquim Ferreira Souto, residente neste municipio, conforme a procuração lavrada nas notas do Tabelião Camillo, da cidade de São Paulo, em vinte e oito de Março deste ano, e que fica registrada neste cartorio no livro competente, sob n.o 76, ambos os presentes conhecidos de mim, pelos proprios, do que dou fé..."

JOVELINO SECCO, funcionario da justiça em Agudos onde desfruta de geral estima exerce as funções de nossocorrespondente, sendo um dos entusiastas do progresso da cidade

CRIAÇÃO DE UMA POLICIA SOCIAL FEMININA

Um grupo de senhoras da sociedade carioca está empenhada, com apoio de altas autoridades, na creação de uma Escola de Policia para Mulheres visando combater os males sociais que tantas preocupações trazem hoje ao espírito dos responsáveis pela moral social. Acha-se á frente da iniciativa a própria esposa do Ministro do Exterior. Especialmente, a organização terá em vista uma função educadora e defensora da criança, dos adolecentes da criança, dos adolescentes, tambem zelará pela moral e os direitos da familia.

E. F. SOROCABANA

Pessoal dos serviços de Agudos

Chefe da Estação — Pedro Catarino
Sub-Chefe — João Rosa Garcia
Conferente — Ambrosio Ferraz
Telegrafistas — Brasilio José Paula e Alvaro Paixão
Conferentes — Antonio Manchini Filho e Waldemar Castro Andrade
Vigia — Eloy Luiz Vilela
Trabalhadores — Benedicto Silveira Franco, João Corrêa Rosa. Manoel Teneu Dias, Benedicto Silva Campos, Vitorio Portas, Antonio Luicio da Silva e Joaquim Bino.

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

Estação de Agudos
Gerente — Mario Sasso
Guarda-fios — João Garcia
Telefonistas — Isaura Bardussi, Berta Delmont, Terezinha de Jesus Fernandes e Luzia Goering.

O COMERCIANTE OWALDO FURLANI, figura das mais estimadas em Agudos, onde represetnta com firmeza o CORREIO DA NOROESTE, emprestando-nos há anos a sua valiosa cooperação

Fabrica de Brinquedos
"SÃO JOSE"
Casa dos Dois Cruzeiros
— DE —
MARCOS HUADA
Artigos para presentes
Brinquedos - Armarinhos
Aluminios em Geral - Etc.
Rua 13 de Maio, 456
Fone, 1-01 AGUDOS

Um nome de destaque na historia de Agudos

GASPARINO DE QUADROS

O MAJOR GASPARINO DE QUADROS, CUJA MEMO'RIA A CIDADE REVERANCIA, FOI VEREADOR A' PRIMEIRA CAMARA MUNICIPAL FUNDADOR DO HOSPITAL. PREFEITO E CHEFE POLITICO, PRESTANTO ASSINALADOS SERVIÇOS AO PROGRESSO LOCAL — ERA ALE'M DISSO, UM EXCELENTE AMIGO DA IMPRENSA

Na história de Agudos o nome de Gasparino de Quadros ocupará sempre uma posição de merecido destaque Não poderiam deixar de lembra-lo os jornalistas da cidade, pois ao lado de sua outras virtudes de cidadão bem poderia ostentar essa outra de amigo da Imprensa que ele bem demonstrou sê-lo quando, num momento em que Agudos iria ficar sem jornal, adquiriu todo o material necessário e instalou as oficinas da extinta "Gazeta de Agudos", entregando-as ao vibrante e saudoso Luiz Scimini que, ao lado de João Silveira, tanto concorreu para elevar o bom nome do jornalismo.

O major Gasparino de Quadros, nascido em 29 de abril de 1874, finou-se em 26 de janeiro de 1947 e foi um dos mais operosos governadores e chefes politicos que a cidade conheceu e assim revelando-se um continuador dos mais dignos da obra do coronel Delfino Alexandrino de Oliveira Machado a cuja familia se ligou aqui em Agudos ainda muito moço.

Era Natural de Grão Mogol, Estado de Linas, filho de Angelo de Quadros Bitencourt, Barão de Gorutuba. Em 1895 transferiu-se para Lençóes e dai, ao ser creado o municipio transferiu-se para Agudos, onde foi eleito vereador á primeira Camara Exerceu tambem os oficios do 1.o Tabelionato e, posteriormente, o do Cartorio do egistro de Hipotecas.

De 1924 a 1930 esteve á frente do governo da cidade realizando uma administração brilhante pelos empreendimentos a que se abalançou, entre os quais a continuação do calçamento das ruas e a ampliação dos serviços de abastecimento dagua e da rêde de esgotos.

Seu nome acha-se ligado ás principais iniciativas, pela colaboração ou apoio que lhes emprestou, tendo sido, assim um dos fundadores do Hospital Municipal e batendo-se com todo o vigôr pela creação do Ginásio Municipal e Escola Normal.

Em 1929 coube-lhes trazer a Agudos junto com outros grandes paulistas, entre os quais Vergueiro de Lorena e o saudoso engenheiro Gaspar Ricardo, a figura marcante de Julio Prestes, então presidente do Estado, mais tarde eleito Chefe da Nação, para que inaugurasse as novas edificações do Hospital de Agudos.

Abandonou posteriormente a policia, dedicando-se exclusivamente ás lides agrícolas, que nunca abandonou.

Residiu algum tempo em Baurú, onde contava com velhos e bons amigos e admiradoes, e orgulhava-se de ter sido um dos participantes do Congresso Regional de Municipalidades da Noroeste, promovido pelo saudoso juiz dr. Rodrigo Romeiro, de que resultou a construção, em terras que outrora lhe pertenceram, do Asilo Colonia Aimorés, que se tornaria um dos leprocômios mais notaveis do mundo.

Em Baurú frequentava assiduamente a redação do CORREIO DA NOROESTE, quasi sempre em companhia do não menos saudoso Luiz Gonzaga Falcão, que foi nosso dedicado amigo e brilhante colaborador, e que tambem está intimamente ligado aos primordios da cidade de Agudos, onde exerceu funções públicas de responsabilidade.

Era o Major Gasparino primo do Engenheiro Francisco Sá, ex-ministro da Viação, tendo-se casado em 1898 com d. Idalina de Oliveira Rocha filha do Cel. Delfino Alexandrino de Oliveira Machado, fundador de Agudos, onde foi lavrador de café.

Desse consorcio deixou os seguintes filhos: d. Maria Izabel de Quadros Lima, casada com o sr. Homero de Oliveira Lima; srs. Gasparino de Quadros Sá.

REPERCUTE A PROMOÇÃO DE UM INTELECTUAL NO EXERCITO

Entre os amigos e admiradores do novo major do Exercito Carlos de Meira Matos causou a maior satisfação a sua recente promoção aquele posto. Trata-se de um oficial de grande distinção, escritor de méritos reais e brilhante jornalista. Suas colaborações no "Correio Paulistano" e em "A Noite" são estudos sempre completos sôbre problemas da atualidade. Fez a campanha da Italia, incorporado a FEB e pertenceu ao Estado Maior do Marechal Mascarenhas de Moraes.

MARIA DA GRAÇA, que é uma Graça de Maria, dileta filhinha do casal Dr. Vicente Damante-Dona Aurora Napoleone Damante, da melhor sociedade de Agudos

Tipografia São Paulo

— DE —

Manoel Haggi Filho

★

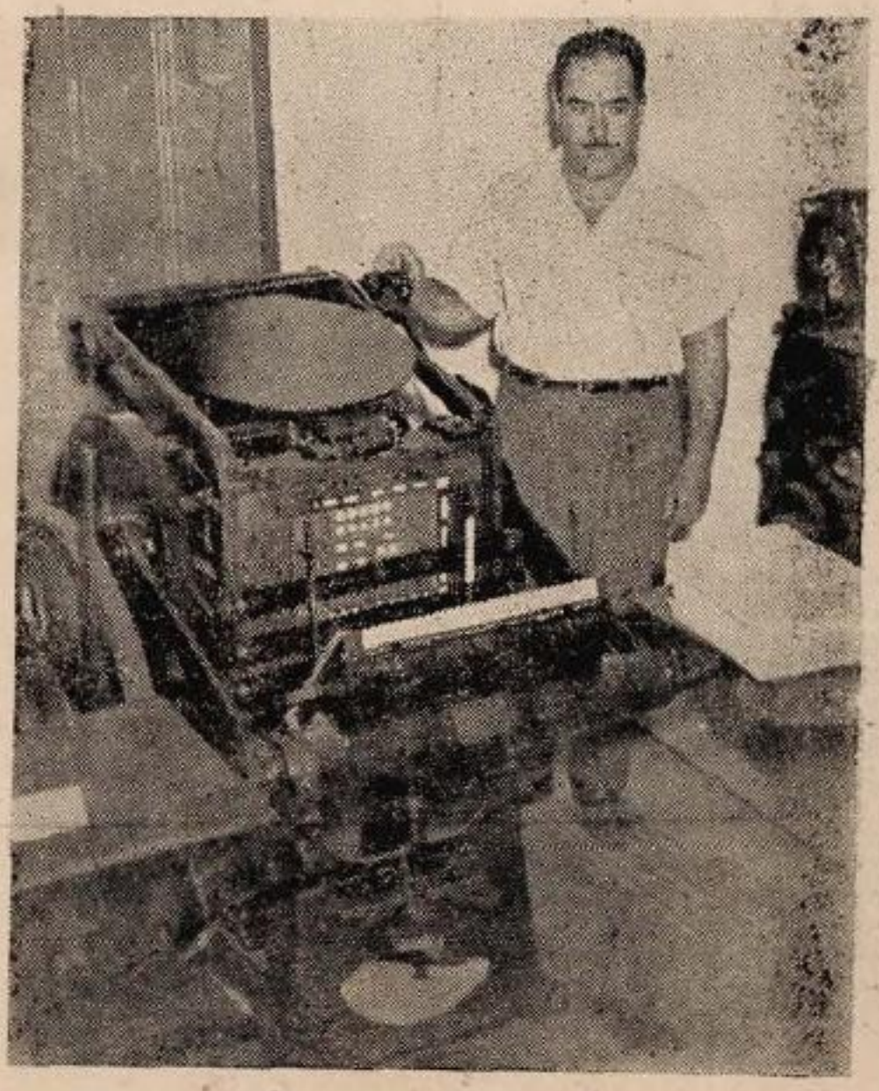
IMPRESSOS SIMPLES OU DE LUXO

★

Praça Tiradentes, 117

Fone, 151

AGUDOS



UMA DAS MAQUINAS DA TIPOGRAFIA S. PAULO

Companhia Rural

SÃO JOÃO DOS AGUDOS

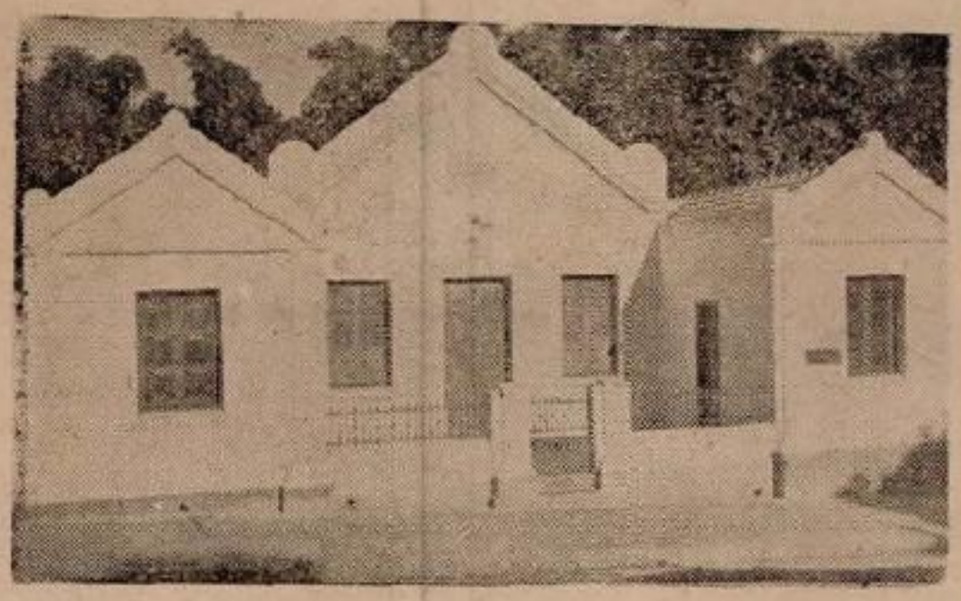
POR INTERMEDIO DE SUA DIRETORIA CUMPRIMENTA A POPULAÇAO AGUDENSE PELA PASSAGEM DA GRATA EFEMERIDE.

Fazendas

JACUTINGA
SÃO JOÃO
SERRARIA
PINDORAMA

Escritório Central: Rua 7 de Setembro, 402 - Fone 8-5

AGUDOS



Loja Maçônica "Deus e Consciência"

Entre as instituições sociais que se destacam em Agudos, merece realce a mais antiga, que é a da Maçonaria, cuja Loja foi fundada a 13 de Maio de 1905 e de cujo seio tem saido, para as melhores iniciativas no campo social, homens formados em seu espírito de trabalho e dedicação, em pról do alevantamento humano, moral e material.

Sob o título distintivo de "DEUS E CONCIÊNCIA", é uma das células da federação do Grande Oriente do Brasil e se subordina ao Grande Oriente de São Paulo.

Dedicada sempre ao ideal democráfico e batendo-se pelo estabelecimento das instituições livres, a Loja "Deus e Conciência" sofreu, como tôdas as suas irmãs a pressão dos governos ditatoriaes, e por espaço de dois anos e meio teve, como as demais, fechadas suas portas, sem que seus obreiros jamais interrompessem seus trabalhos, que completam nesta cidade 47 anos de profícua atividade.

E' nos gratissimo rememorar aqui os nomes de uma plêiade de maçons que fizeram parte desta Loja, a maioria dos quais já faleceu: Major Gasparino de Quadros, Dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado, José Inocêncio de Oliveira Rocha, Angelo Iglésias, Cornélio Brantes Freire da Rocha, Joaquim Cardia Júnior, Pedro Brandão da Silva, Alcides A. Magalhães, Adamo Sozzi, Luiz Scimini, Salvador Reda, Antonio Silveira Loureiro de Melo, Dr. Thomaz Vitelli, Fioravante Pagani, Dr. José C. de Celo Reis, Felício Bertoldi, Augusto Coque, Ellazar Ribeiro da Silva, Salvador Avato, Afonso Zucarelli, Luiz Motta, Dr. Armando Amarante, Audálio Soares de Almeida, Dr. Carlos Buller Souto, Dr. Carlos de Barros Monteiro, Lindolfo Pelegrini, Dr. Lauro Augusto de Figueredo, Luiz Aielo, Dr. Mário do Amaral Vieira (atualmente Promotor Público em São Paulo), Adelino Gomes Arantes, Abs Yasbek, e centenas de outras mais, cujos nomes torna-se impossivel enumerar aqui.

Excerceram a presidência dessa filantrópica sociedade os seguintes maçons: Antonio Pereira Nunes, de 13 de maio a 13 deOutubro de 1905; Dr. Gabriel de Oliveira Rocha, de 13 de outubro de 1905 a 3 de março de 1922; Luiz Gonzaga Falcão, de 3 de março de 1922 a 24 de junho de 1925; José de Araujo Coutinho Júnior, de 24 de junho de 1925 a 24 de junho de 1927; Alcides da Rocha Torres, de 24 junho de 1927 a 24 de julho de 1928; Dr. Carlos Pereira Gomes, de 24 de junho de 1928 a junho de 1929; Dr. Pedro Soares Guimarães, de 24 de junho de 1929 a junho de 1937; Alcides da Rocha Torres, de 24 de junho de 1937 a 1938; de Dr. Carlos Pereira Gomes, de 1941 a 1944; Francisco Benjamim, de junho de 1944 a junho de 1950; Augusto Lauris, de junho de 1950 a junho de 1951 Assumindo novamente o Malhete a 24 de Junho de 1951, é, mais uma vez, seu Presidente, o dedicado maçon Francisco Benjamin, reeleito que foi para o periodo 1952.53.

A 7 de Setembro de 1951, a "Deus e Conciência" promoveu em sua Loja memorável sessão cívico-literária em comemoração á data máxima da Pátria, tendo a presidi-la o Dr. José Teixeira Pombo, integro Juiz de Direito da Comarca, ocasião em que uma selecionada e culta platéia deleitou-se com primoroso programa apresentado.

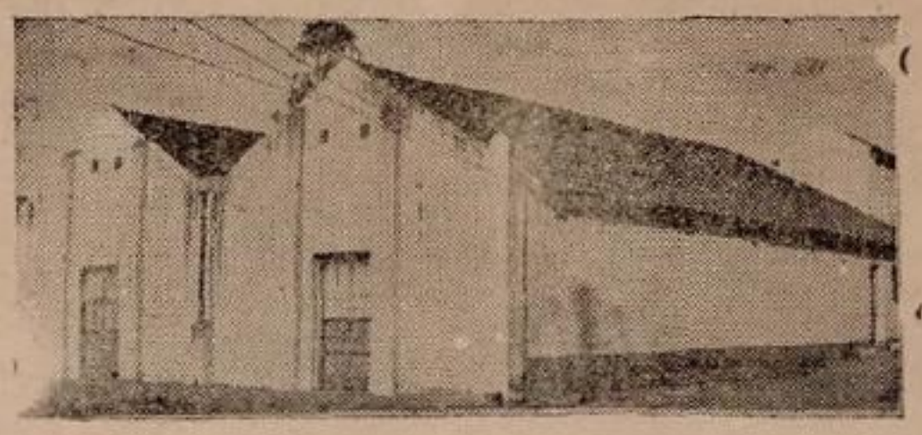
Com um quadro atualmente, de 86 membros, a "Deus e Conciência" amplia sua loja e palmilha fielmente o plano a que se traçou e de que se não afastará, ampliando a conceituação dos Direitos do Homem e dos ideais de Liberdade, Fraternidade e Igualdade a que todos os maçons, que cobrem a superfície da terra, ajudam firmar e tornar cada dia mais forte. —

Luiz Gonzaga Falcão, que foi um dos veneraveis da Loja

Máquinas Santa Izabel

★

Rua 15 de Novembro, 1129 - Fone, 59 - Agudos



Paulino Luciano

Correspondente do Banco do Brasil

Beneficio de Arroz e Café

Rua 7 de Setembro, 861 - Fone, 157

AGUDOS

VIDA DE CACHORRO DE UM SOBERANO

JAMAIS UM MONARCA FOI CERCADO DE TANTO OURO E ENTRETANTO NENHUM OUTRO TERA' PASSADO POR PROVAS TÃO HUMILHANTES

A região de Bogotá, capital da Colombia, era o centro dos "Chibchas", indios criadores ou continuadores de uma civilização original. Não sendo essa civilização, que os invasores destruiram, tão adiantada quanto a dos Mayas, Incas, Toltecas, Aztecas era assim mesmo muito interessante. Civilização do ouro e da esmeralda.

Eis as informações que a esse respeito o Professor Radin extraiu das crônicas espanholas:

Diz ele, falando do soberano Chibcha: "Seu trono era de ouro, cravejado de esmeraldas. Quando ia de um lugar para outro, sua liteira era coberta de placas de ouro e os cortezões precediam-no, abrindo passagem, estendendo panos, e flores no seu caminho. Seu ornato de cabeça era de ouro, e um crescente do mesmo metal decorava sua fronte. Enfim, os ornamentos do nariz e das orelhas eram igualmente de ouro.

Jamais foi monarca algum cercado de tanto ouro. E no entanto, jamais teve soberano algum que consentir provas tão rigorosas e humilhantes quanto as que esperavam o herdeiro do trono Chibcha.

Durante pelo cinco anos, devia viver longe do mundo, afastado num templo que não podia deixar a não ser de noite. Frequentes açoites alternavam com rigorosos jejuns. Era obrigado por juramento a confessar toda infração á regra que lhe era imposta. As penitências seguiam se sem interrupção e as mortificações físicas prolongavam-se durante meses e anos. Enfim, chegava o dia da libertação, furava-se-lhe o nariz e as orelhas a fim de poder usar os ornamentos aos quais sua alta procedencia lhe dava direito. Oferecia então aos deuses figuras zoomorfas de ouro.

Mais tarde, era amplamente recompensado dessas severas provas. Grandes cerimonias marcavam seu coroamento, espetaculo féerico entre todos. Mesmo para as imaginações desencadeadas pelos contos do Eldorado, essas festas devem ter parecido como realização de fabuloso sonho. Participava toda a população trajada com seus mais belos enfeites, nas margens do lago sagrado de Guatabita. Faiscavam por todo lado ornamentos de ouro e cintilantes penas. Nas margens, acendiam-se inumeras fogueiras de sacrificio, e carregava-se o ar de espessa nuvem de incenso. O novo soberano aproximava-se. Seu corpo nú tinha sido ungido de uma especie de terra aderenta, e salpicado de pó de ouro. Mas isso era apenas o começo; fabulosa viagem esperava-o. Acompanhado de quatro chefes, embarcava numa balsa decorada de ouro. Entre as aclamações da multidão e o som dos apitos, afastava-se a balsa lentamente para o centro do lago. Lá, o novo soberano mergulhava dentro d'água tirando assim o pó de ouro que o cobria. E ai então eram lançados ás águas sagradas o ouro e as esmeraldas que carregava a balsa".

José Salmem & Filhos

Revendedores FORD

CUMPRIMENTAM O DISTINTO POVO DE AGUDOS POR MOTIVO DE MAIS UM ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DESTA PUJANTE CIDADE, ANIVERSARIO QUE COINCIDE COM O INICIO DE EXTRAORDINARIO SURTO DE PROGRESSO QUE HA' DE LEVA-LA A GRANDIOSOS DESTINOS

AV. RODRIGUES ALVES Nº.
FONE Nº. -(634
CAIXA Nº.

BAURÚ